



Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar



Plano Plurianual de Melhoria

2014/17

Índice

Parte I.....	3
1. Identificação.....	3
2. Contextualização/Caracterização.....	3
2.1 Estabelecimentos de ensino que constituem a Unidade Orgânica.....	4
2.2 Número de alunos por escola do Agrupamento nos últimos 3 anos.....	4
2.3 Caracterização da actual oferta Educativa e Formativa 2014/15	5
2.4 Alunos com Necessidades Educativas Especiais	5
2.5 Alunos por escalão de Acção Social/Abono de Família.....	5
2.6 Alunos que pediram transferência para fora da U.O.	6
2.7 Alunos sinalizados para a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens/DGRS6	
2.8 Sucesso/ Abandono	7
2.9 Alunos Alvo de Medidas Disciplinares (correctivas e sancionatórias).....	7
2.10. Português Língua Não Materna por nível de proficiência	8
2.11 Alunos estrangeiros	8
3. Diagnóstico.....	8
4. Identificação das Áreas de Intervenção Priorizadas	10
4.1 Correspondência entre Problemas/objectivos	11
5. Metas.....	12
Parte II.....	14
6. Acção estratégica	14
6.1 Acção de Melhoria relacionadas com os quatro eixos de intervenção do Programa TEIP.....	15
6.2 Cronograma	36
7. Monitorização e Avaliação	40
7.1 Equipa de Monitorização e avaliação.....	40
8. Plano de Capacitação.....	41

Parte I

1. Identificação

Nome: Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar

Código do Agrupamento: 171736

Diretor: João José de Figueiredo Sérvolo Amaral

Morada: Av. Carlos Paredes, 1750-314 Lisboa

Telefone: 217571510

Email: aelumiar@gmail.com

2. Contextualização/Caracterização

O Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar integra escolas que se situam na freguesia que lhe dá o nome e na de Santa Clara, no concelho e distrito de Lisboa. É constituído pelas escolas básicas, das Galinheiras, Dr. Nuno Cordeiro Ferreira, Maria da Luz de Deus Ramos, Padre José Manuel Rocha e Melo (todas com jardim de infância) e a do Alto do Lumiar, escola-sede. Integra, desde 2010, o programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP). Encontram-se em funcionamento duas unidades de apoio especializado para a educação de alunos com multideficiência e surdocegueira congénita, de 1.º e de 2.º ciclos, na Escola Básica Padre José Manuel Rocha e Melo. Em 2013-2014, frequentam as várias unidades educativas 221 crianças na educação pré-escolar (10 grupos), 595 alunos no 1.º ciclo do ensino básico (26 turmas), 329 no 2.º ciclo (14 turmas, uma com percursos curriculares alternativos - PCA), 210 no 3.º ciclo (oito turmas, uma com PCA), 16 no programa integrado de educação e formação (uma turma) e 67 (três turmas) nos cursos de educação e formação, de tipo 2, de Serviço de Mesa e de Auxiliar de Ação Educativa, num total de 1438 crianças e alunos. Destes, 25% não beneficiam de auxílios económicos, no âmbito da Ação Social Escolar, e 11% são de nacionalidade estrangeira. Apresenta, ainda, uma percentagem significativa de alunos de outras etnias (19%). Possuem computador e internet, em casa, 12%.

Relativamente às habilitações dos pais e encarregados de educação, conhecidas apenas de 55% da sua totalidade, os dados indicam que 1% têm formação de grau superior e 7% possuem o ensino secundário. Quanto à sua ocupação profissional, 2% exercem

atividades de nível superior e intermédio, embora se desconheça a profissão de 68% dos pais.

Desempenham funções no Agrupamento 123 docentes, dos quais 67% pertencem aos quadros e 69% lecionam há 10 ou mais anos, o que mostra um nível de estabilidade e de experiência profissional médio. O pessoal não docente inclui uma psicóloga, uma técnica social e 33 assistentes técnicos e operacionais, sendo que, destes, 43% têm 10 ou mais anos de serviço. Encontram-se, também, colocados, ao abrigo do programa TEIP, dois técnicos, um de mediação escolar e outro de serviço social. Há ainda oito elementos com contratos de emprego-inserção.

2.1 Estabelecimentos de ensino que constituem a Unidade Orgânica

Designação da(s) Escola(s)	Pré-Escolar	Ensino Básico		
		1º Ciclo	2º ciclo	3º ciclo
E.B.1 Maria da Luz de Deus Ramos		X		
Jardim de Infância Charneca 2	X			
E.B.1Padre José Rocha e Melo		X		
Jardim de Infância Musgueira Norte	X			
E.B.1 Dr. Nuno Cordeiro Ferreira		X		
Jardim de Infância do Bairro da Cruz Vermelha	X			
E.B.1 das Galinheiras		X		
Jardim de Infância das Galinheiras	X			
E. B. 2.3 do Alto do Lumiar			X	X

2.2 Número de alunos por escola do Agrupamento nos últimos 3 anos

Designação da(s) Escola(s)	Número total de alunos		
	2012/13	2013/14	2014/15
E.B.1 Maria da Luz de Deus Ramos	137	130	114
Jardim de Infância Charneca 2	42	44	50
E.B.1Padre José Rocha e Melo	185	178	190
Jardim de Infância Musgueira Norte	63	60	71
E.B.1 Dr. Nuno Cordeiro Ferreira	105	101	99
Jardim de Infância do Bairro da Cruz Vermelha	43	50	47
E.B.1 das Galinheiras	136	181	189
Jardim de Infância das Galinheiras	69	71	49
E. B. 2.3 do Alto do Lumiar	657	623	528
Total de alunos do Agrupamento	1437	1438	1337

2.3 Caracterização da actual oferta Educativa e Formativa 2014/15

Escola:	Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar		
Níveis	Ano/ modalidade	Diurno	
		N.º Turmas	N.º Alunos
Educação Pré-Escolar		9	217
Ensino Básico	1ºCiclo	25	592
	2º Ciclo	14	265
	3ª Ciclo	9	227
	CEF	1	12
	CFV	2	36
	P. Curriculares Alternativos	1	10

2.4 Alunos com Necessidades Educativas Especiais

Designação da(s) Escola(s)	Decreto-Lei nº3/2008
	2014/15
E.B.1 Maria da Luz de Deus Ramos	14
Jardim de Infância Charneca 2	2
E.B.1Padre José Rocha e Melo	39
Jardim de Infância Musgueira Norte	7
E.B.1 Dr. Nuno Cordeiro Ferreira	6
Jardim de Infância do Bairro da Cruz Vermelha	1
E.B.1 das Galinheiras	5
Jardim de Infância das Galinheiras	1
E. B. 2.3 do Alto do Lumiar	70
Total de alunos do Agrupamento	145

2.5 Alunos por escalão de Acção Social/Abono de Família

Designação da(s) Escola(s)	Número total de alunos/Escalão		
	A	B	C
E.B.1 Maria da Luz de Deus Ramos	61	7	0
E.B.1Padre José Rocha e Melo	126	35	0
E.B.1 Dr. Nuno Cordeiro Ferreira	51	18	0
E.B.1 das Galinheiras	93	10	0
E. B. 2.3 do Alto do Lumiar	254	86	0
Total de alunos do Agrupamento - 741	585	156	0

Designação da(s) Escola(s)	Escala do Abono de Família		
	1	2	3
E.B.1 Maria da Luz de Deus Ramos	61	7	0
E.B.1 Padre José Rocha e Melo	126	35	28
E.B.1 Dr. Nuno Cordeiro Ferreira	51	18	0
E.B.1 das Galinheiras	94	9	0
E. B. 2.3 do Alto do Lumiar	253	86	0
Total de alunos do Agrupamento- 768	585	155	28

2.6 Alunos que pediram transferência para fora da U.O.

Escola:	Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar		
Níveis	Ano/ modalidade	Transferidos	
		2013/14	2014/15
Ensino Básico	1º Ciclo	21	31
	2º Ciclo	37	67
	3º Ciclo	19	17
	CEF	1	6
	P. Curriculares Alternativos	1	1
	Total	79	122

2.7 Alunos sinalizados para a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens/DGRS

Escola:	Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar		
Níveis	Ano/ modalidade	CPCJ	Medida Tutelar
		2014/15	2014/15
Ensino Básico	1º Ciclo	23	0
	2º Ciclo	87	6
	3º Ciclo	17	7
	Total	117	13

2.8 Sucesso/ Abandono

2ºCiclo

Ano letivo	N.º total de alunos					Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)
	Inscritos (1)	Retidos/ Excluídos por excesso de faltas (EF)	Anulações de Matrícula (AM)	Que abandonaram no decurso do ano (A)	Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)	
2012 / 13	366	151	1	23	175	47,81%
2013 / 14	336	120	2	120	242	72,02%

3ºCiclo

Ano letivo	N.º total de alunos					Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)
	Inscritos (1)	Retidos/ Excluídos por excesso de faltas (EF)	Anulações de Matrícula (AM)	Que abandonaram no decurso do ano (A)	Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)	
2012/ 13	254	94	3	8	105	41,34%
2013 / 14	277	52	3	0	55	19,86%

2.9 Alunos Alvo de Medidas Disciplinares (correctivas e sancionatórias)

Ano Letivo	Total de alunos inscritos (exceto os transferidos)	Total de Ocorrências	Total de Alunos Envolvidos em Ocorrências	% de alunos envolvidos em ocorrências	N.º de ocorrências por aluno	N.º total de medidas(*)		MD = MC + MDS	% de MDS	N.º de medidas disciplinares por aluno
						MC (1)	MDS			
2012/13(**)	697	1023	160	23,0%	6,39	36	48	84	57,1%	0,12
2013/14	1205	1277	130	10,8%	9,82	313	173	486	35,6%	0,40

2.10. Português Língua Não Materna por nível de proficiência

Escola:	Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar 2013/14		
Níveis	Ano/ modalidade	PLNM	
		Nº de Alunos	Nível proficiência
Ensino Básico	Pré-escolar	2	
	1ºAno	2	Intermédio- B1
	3º Ano	4	Intermédio- B1
	4ºAno	2	Intermédio- B1
	5ºAno	4	Intermédio- B1
	6ºAno	2	Intermédio- B1
	7ºAno	2	Intermédio- B1
	9ºAno	4	Intermédio- B1
	Total	22	

2.11 Alunos estrangeiros

Escola:	Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar		
Níveis	Ano/ modalidade		
		2013/14	2014/15
Ensino Básico	1ºCiclo	68	60
	2º Ciclo	34	40
	3ª Ciclo	50	36
	Total	152	136

3. Diagnóstico

O Agrupamento, até ao final do ano letivo de 2008-2009, não possuía um processo de autoavaliação de carácter intencional e devidamente formalizado e estruturado. Só nesta data e por força da candidatura ao programa TEIP foi criada uma equipa, composta unicamente por docentes, para a sua avaliação. Esta, até ao presente ano letivo, funcionou como equipa de autoavaliação, tendo por base sempre a avaliação das ações levadas a cabo no âmbito do referido projeto. Ao longo dos anos foram construídos os instrumentos de recolha de informação junto dos departamentos curriculares, conselho de docentes e de turma e decidindo que documentos consultar para monitorizarem as atividades desenvolvidas e assim elaborar os relatórios semestrais e finais, para posteriormente elaborar o plano de melhoria para cada ano.

Durante o triénio de 2010-2011 a 2012-2013 os aspetos focados em termos de planos de melhoria foram o (in)sucesso, a indisciplina e o abandono escolares, para os quais foram contratualizadas as respetivas metas no âmbito do programa TEIP. Para além da análise SWOT feita aquando da construção do projeto educativo não foi elaborado um diagnóstico organizacional aprofundado do Agrupamento que permita uma visão alargada e objetiva sobre a sua situação, de forma a apoiar e fundamentar as decisões estratégicas a tomar.

No presente ano letivo, foi nomeada uma equipa de autoavaliação que mantém os elementos da avaliação do projeto TEIP, alargada a um elemento do pessoal não docente e a um aluno. Este grupo planeia alargar a base do seu estudo, construir e aplicar questionários de satisfação e enveredar pelo diagnóstico organizacional do Agrupamento.

Existem assim evidências de que a autoavaliação é intencional, mas ainda muito limitada e ligada ao que é obrigatoriamente estipulado pelo programa TEIP (relatórios e planos de melhoria tipificados). Contudo, a experiência adquirida pela maioria dos elementos da equipa perspetiva um progresso no trabalho de autoavaliação.

A equipa de avaliação realça os seguintes pontos fortes no desempenho do Agrupamento:

- Implementação de estratégias de prevenção e resolução dos casos de abandono escolar;
- Trabalho desenvolvido, junto da comunidade envolvente, com vista à promoção da multiculturalidade e à integração dos alunos;
- Dinamização de ações, envolvendo a comunidade, que promovem a inclusão dos seus habitantes;
- Colaboração estreita com a associação de pais e encarregados de educação conducente a iniciativas promotoras da melhoria da qualidade do serviço educativo;
- Diversificação da oferta educativa, ajustada às necessidades dos alunos, das famílias e do meio, com um impacto positivo no aumento da qualificação dos jovens;
- Consolidação de uma rede de parcerias com efeitos favoráveis na ação educativa do Agrupamento.

A equipa de avaliação entende que as áreas onde o Agrupamento deve incidir prioritariamente os seus esforços para a melhoria são as seguintes:

- Aperfeiçoamento do processo de articulação vertical do currículo, de modo a garantir a sequencialidade e a integração das aprendizagens e promover o sucesso educativo;
- Elaboração de planos e programas próprios de turma, enquanto meios de gestão do currículo contemplando, entre outros, a formação cívica e a diferenciação pedagógica, assim como a concretização da avaliação da sua eficácia;
- Sistematização de práticas de ensino ativas e estimulantes e de avaliação formativa, de modo a refletirem-se favoravelmente nos desempenhos dos alunos;
- Instituição de mecanismos sistemáticos de supervisão da prática letiva na sala de aula, enquanto estratégia de desenvolvimento pedagógico e conseqüente repercussão nos resultados académicos;
- Incremento da articulação entre os diferentes estabelecimentos de ensino do Agrupamento, ao nível de projetos e atividades para a promoção da sua coesão e identificação;
- Investimento na humanização das salas de aula e de outros espaços comuns, na escola-sede, de modo a motivar e desenvolver nos alunos o sentido de pertença;
- Consolidação do processo de autoavaliação, de forma a alcançar-se a sustentabilidade do desenvolvimento do Agrupamento.

4. Identificação das Áreas de Intervenção Priorizadas

- 1- Melhorar a qualidade das aprendizagens e das competências básicas dos alunos;
- 2- Reduzir o abandono e o absentismo escolar;
- 3- Adequar a oferta educativa às necessidades dos vários públicos da escola (crianças, jovens, adultos e organizações) e promover a motivação para as aprendizagens;
- 4- Reduzir a indisciplina e a violência nas salas de aula e na escola, promover competências sócio-afectivas e a educação cívica dos alunos;
- 5- Aproximar a escola e a comunidade, estimular a participação das famílias e das instituições no processo educativo;
- 6- Reforçar a construção identitária valorizando a diversidade cultural e o pluralismo;
- 7- Equipar os espaços escolares/desportivos adequando-os às necessidades da população escolar;
- 8- Melhorar a organização e gestão escolar, os mecanismos de auto-avaliação e monitorização dos resultados do processo educativo;

9- Promover a qualificação do pessoal da escola, a partilha de experiências e a criação de comunidades/redes de aprendizagem.

4.1 Correspondência entre Problemas/objectivos

Problemas	Objectivos	Elevado insucesso, absentismo e abandono escolar	Pouca valorização da escola e das aprendizagens	Alheamento dos Encarregados de Educação	Dificuldade em lidar com a diversidade cultural/étnica	Insuficiência ao nível dos espaços, instalações e equipamentos escolares
Melhorar a qualidade das aprendizagens		X	X	X	X	X
Reduzir o abandono e o absentismo escolar		X				
Adequar a oferta educativa		X	X			
Reduzir a indisciplina e a violência		X	X			
Aproximar a escola e a comunidade		X	X	X	X	
Reforçar a construção identitária		X	X	X	X	
Equipar os espaços escolares/desportivos		X	X			X
Melhorar a organização e gestão escolar		X				
Promover a qualificação do pessoal da escola		X	X	X	X	

5. Metas

1º Ciclo						
Português – 4º Ano						
Domínio	Indicador	Classificação alcançada / a alcançar em ...				
		2013/2014	Valor de Partida	2014/2015	2015/2016	2016/2017
1-Sucesso escolar na avaliação externa	A-Distância da taxa de sucesso para o valor nacional.	-52,95	-44,61	-39,61	-34,61	-29,61
	B-Distância da classificação média para o valor nacional.	-0,95	-0,89	0,79	-0,69	-0,59
Matemática – 4º Ano						
1-Sucesso escolar na avaliação externa	A-Distância da taxa de sucesso para o valor nacional.	-54,52	-45,62	-40,62	-35,62	-30,62
	B-Distância da classificação média para o valor nacional.	-1,25	-0,99	-0,89	-0,79	-0,69
2-Sucesso escolar na avaliação interna	A-Taxa de insucesso escolar	11,92	6,92	<= 7,5	<= 7,5	<=7,5
	B-Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	56,80	66,73	70,73	74,73	78,73
3-Interrupção precoce do percurso escolar (Risco de abandono)	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar.					

2º Ciclo						
Português – 6º Ano						
Domínio	Indicador	Classificação alcançada / a alcançar em ...				
		2013/2014	Valor de Partida	2014/2015	2015/2016	2016/2017
1-Sucesso escolar na avaliação externa	A-Distância da taxa de sucesso para o valor nacional.	-42,51	-45,44	-40,44	-35,44	--30,44
	B-Distância da classificação média para o valor nacional.	-0,81	-0,80	-0,70	-0,60	-0,50
Matemática – 6º Ano						
1-Sucesso escolar na avaliação externa	A-Distância da taxa de sucesso para o valor nacional.	-43,06	--43,49	-38,49	-33,49	-28,49
	B-Distância da classificação média para o valor nacional.	-1,12	-1,16	-1,06	-0,96	-0,86
Geral						
2-Sucesso escolar na avaliação interna	A-Taxa de insucesso escolar	18,15	27,72	22,72	17,72	12,72
	B-Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	39,15%	33,52	37,52	41,52	45,52
3-Interrupção precoce do percurso escolar (Risco de abandono)	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar.	36,31	22,22	16,67	12,50	9,37

3º Ciclo						
Português – 9º Ano						
Domínio	Indicador	Classificação alcançada / a alcançar em ...				
		2013/2014	Ponto de Partida	2014/2015	2015/2016	2016/2017
1-Sucesso escolar na avaliação externa	A-Distância da taxa de sucesso para o valor nacional.	-53,66	-44,09	-39,09	-34,09	-29,09
	B-Distância da classificação média para o valor nacional.	-0,80	-0,70	-0,60	-0,50	-0,50
Matemática – 9º Ano						
1-Sucesso escolar na avaliação externa	A-Distância da taxa de sucesso para o valor nacional.	-47,25	-42,25	-37,57	-32,57	-27,57
	B-Distância da classificação média para o valor nacional.	-0,84	-0,97	-0,87	-0,77	-0,67
Geral						
2-Sucesso escolar na avaliação interna	A-Taxa de insucesso escolar	10,47	25,88	20,88	15,88	10,88
	B-Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	33,94%	29,33	33,33	37,33	41,33
3-Interrupção precoce do percurso escolar (Risco de abandono)	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar.	19,86	34,77	26,08	19,56	14,67
4-Indisciplina (1º,2º e 3º Ciclo)	Número de medidas disciplinares por aluno	0,40	0,17	0,14	0,12	0,10

	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Classificação Domínio 1	0,33			
Classificação Domínio 2	0,67			
Classificação Domínio 3	0			
Classificação Domínio 4	0			
Classificação final	0,25			

	Situação alcançada / a alcançar			
Valor esperado	0,25			

Parte II

6. Ação estratégica

Visando dar resposta aos problemas identificados e os objectivos a atingir, tem este Plano de Melhoria como fundamento melhorar a qualidade das aprendizagens, traduzida no sucesso educativo dos alunos; promover a disciplina e os comportamentos assertivos; reduzir significativamente o absentismo e o abandono escolar; aproximar a escola e a comunidade; melhorar a organização e gestão escolar e reforçar a construção identitária. Assim, foram pensadas, apresentadas e aprovadas, por todos os intervenientes directos na acção educativa do Agrupamento, as ações que em seguida se elencam.

6.1 Ação de Melhoria relacionadas com os quatro eixos de intervenção do Programa TEIP

Nome da Ação: 1- Oferta Educativa Diversificada	
Eixo de Intervenção: 1- Melhoria do Ensino e da Aprendizagem; 3- Gestão e Organização	
Áreas/Problema <ul style="list-style-type: none"> Resultados escolares aquém dos valores esperados tendo em conta os Agrupamentos com valores análogos nas variáveis de contexto; O elevado insucesso, absentismo e abandono escolar; Pouca valorização da escola e das aprendizagens; 	
Objetivos gerais do Projeto Educativo em que se enquadra a ação: <ul style="list-style-type: none"> Promover um ambiente de sala de aula facilitador das aprendizagens; Criar um clima motivador para as aprendizagens; Reorganizar os currículos específicos entre as diversas estruturas pedagógicas; 	
Objetivos específicos da Ação: <ul style="list-style-type: none"> Promover a reflexão sobre a eficácia das estratégias pedagógicas utilizadas; Promover boas práticas letivas; Implementar respostas educativas orientadas para o perfil dos alunos em risco de abandono e insucesso escolar. Adaptar os currículos e as ofertas vocacionais às áreas de maior interesse dos alunos. Aumentar o Sucesso Académico; Redução do absentismo e abandono escolar. 	
Descrição da atividade: <ul style="list-style-type: none"> PCA- Funcionamento de 1 Turma de Currículos Alternativos de continuidade do 9ºAno (2015/16). Proposta de criação de um PCA para ao 2ºCiclo e 1 Turma de 3ºCiclo (anos letivo 2016/17/18) CFV - Candidatura de 2 CFV para o 3ºCiclo, um de dois anos e um de um ano, para o ano letivo (2015/16), nas áreas vocacionais de Animação sociocultural, serviço de mesa, urbanismo/paisagismo, artes e ofícios. Nos anos letivos subsequentes adaptar-se-á esta oferta às necessidades dos alunos. Resposta educativas diversificadas que possam surgir durante o período de implementação do Plano de melhoria e que se apresentem como uma resposta adequada ao perfil dos alunos do nosso Agrupamento de Escolas. 	
Estratégias/metodologias: <ul style="list-style-type: none"> Conceção de materiais didáticos e ofertas vocacionais adaptadas aos alunos, com o perfil adequado para este tipo de resposta educativa que permita, em todas as disciplinas o sucesso educativo a uma real mudança nas práticas letivas; Partilha e análise, em departamento curricular, das práticas e resultados das mesmas; Materiais e recursos de ensino; Momentos e procedimentos de avaliação formativa (auto e hetero-avaliação), conducentes a práticas de ensino diferenciado com reflexos positivos no desempenho dos alunos. 	
Destinatários: <ul style="list-style-type: none"> Aluno do 2º e 3ºCiclos indicados para as turmas referidas. 	
Indicadores a Monitorizar <ul style="list-style-type: none"> Resultados académicos alcançados por todos os alunos envolvidos nas diferentes ofertas educativas; redução do absentismo e abandono escolar. 	
Resultados Esperados/Critérios de Sucesso: <ul style="list-style-type: none"> Diminuir a percentagem da Interrupção precoce do percurso escolar; Diminuir a percentagem de Abandono Escolar; Aumentar o sucesso educativo dos alunos. <p>* (as percentagens são calculadas de acordo com o TIPPE contratualizado e metas e resultados finais do ano letivo 2014/15)</p>	
Distribuição de responsabilidades/ Responsável: <ul style="list-style-type: none"> Diretores de Turma e coordenadores de curso de Formação Vocacional 	
Recursos Humanos e Materiais: Existente <ul style="list-style-type: none"> Professores dos diferentes grupos de recrutamento para o funcionamento das diferentes ofertas educativas; Salas de aula e respetivo equipamento. 	Humanos e Materiais: Necessários- TEIP <ul style="list-style-type: none"> Técnicos das diferentes áreas Vocacionais (36 horas); Empresas e instituições parceiras; Materiais de desgaste e específicos para o funcionamento de cada uma das áreas vocacionais (3.000€)
Distribuição temporal: <ul style="list-style-type: none"> Ao longo do período de implementação do Plano de Melhoria. 	
Avaliação: <ul style="list-style-type: none"> Grelha de Monitorização da ação por período (Objetivos, Indicadores e Metas) Relatório Anual com os Objetivos Propostos-Resultados Esperados/Alcançados e reflexão crítica dos mesmos. 	

<p>Nome da Ação: 2-Supervisão Pedagógica</p>
<p>Eixo de Intervenção: 1- Melhoria do Ensino e da Aprendizagem</p>
<p>Áreas/Problema</p> <ul style="list-style-type: none"> Resultados escolares aquém dos valores esperados tendo em conta os Agrupamentos com valores análogos nas variáveis de contexto; Inexistência de práticas regulares de supervisão da atividade letiva em contexto de sala de aula.
<p>Objetivos gerais do Projeto Educativo em que se enquadra a ação:</p> <ul style="list-style-type: none"> Promover um ambiente de sala de aula facilitador das aprendizagens; Criar um clima motivador para as aprendizagens; Reorganizar os circuitos de comunicação entre as diversas estruturas pedagógicas; Implementar e manter uma cultura de autoavaliação no agrupamento;
<p>Objetivos específicos da ação:</p> <ul style="list-style-type: none"> Promover a implementação de processos de supervisão horizontal que contribuam para o desenvolvimento profissional dos docentes e a melhoria dos resultados escolares; Promover a reflexão sobre a eficácia das estratégias pedagógicas utilizadas; Divulgar e promover boas práticas.
<p>Descrição da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> Observação de aulas entre pares, utilizando os instrumentos aprovados; Reflexão entre observador e observado sobre a eficácia das estratégias pedagógicas utilizadas; Apresentação/ou reformulação de planos de aula e /ou de turma, ao nível de: estratégias de aprendizagem- respetiva intencionalidade em termos de resultados de ensino a atingir (sequência e articulação; clareza; equilíbrio; adequação aos respetivos alunos;
<p>Estratégias/metodologias:</p> <ul style="list-style-type: none"> Conceção de instrumentos que permitam, em todas as disciplinas, o registo e levantamento de dados sobre as práticas letivas; Partilha e análise, em departamento curricular, das experiências e resultados das experiências e das observações das aulas entre pares; Reorganização dos alunos dos alunos por turma caso se considere uma medida preditiva de sucesso; Momentos e procedimentos de avaliação formativa (auto e heteroavaliação), conducentes a práticas de ensino diferenciado com reflexos positivos no desempenho dos alunos.
<p>Destinatários:</p> <ul style="list-style-type: none"> Docentes do Agrupamento
<p>Indicadores a Monitorizar</p> <ul style="list-style-type: none"> Levantamento do número de aulas observadas; Síntese das conclusões da análise dos dados, por departamento curricular; Análise do trabalho produzido e difusão aos docentes de cada departamento e/ou Diretores de Turma.
<p>Resultados Esperados/Critérios de Sucesso:</p> <ul style="list-style-type: none"> Reformulação de planos de aula e /ou de turma, ao nível de: estratégias de aprendizagem- respetiva intencionalidade em termos de resultados de ensino a atingir, após a observação de aula e reflexão conjunta.
<p>Distribuição de responsabilidades/ Responsável:</p> <ul style="list-style-type: none"> Diretor, coordenadores de departamento e coordenadores de diretores de turma.
<p>Recursos Humanos e Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> Docentes e Instrumentos de observação de aula.
<p>Distribuição temporal:</p> <ul style="list-style-type: none"> Ao longo do ano letivo (Uma aula supervisionada por período)
<p>Avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> Grelha de Monitorização da ação por período (Objetivos, Indicadores e Metas) Relatório Anual com os Objetivos Propostos-Resultados Esperados/Alcançados e reflexão crítica dos mesmos.

Nome da Ação:**3 -Articulação Vertical - Matemática e Português**

Eixo de Intervenção: 1- Melhoria do Ensino e da Aprendizagem.

Áreas/Problema

- Insucesso na Matemática.
- Insucesso no Português.
- Défice de compreensão leitora e escrita.
- Deficitária de articulação inter-ciclos e de trabalho colaborativo e cooperativo.

Objetivos gerais do Projeto Educativo em que se enquadram a ação:

- Melhorar a capacidade linguística dos alunos;
- Melhorar o raciocínio matemático dos alunos;
- Garantir a articulação e sequencialidade nos diferentes ciclos;
- Realizar de forma sistemática a articulação vertical dos conteúdos programáticos e estratégicos entre os vários níveis de ensino na disciplina da Matemática e Português;
- Reorganizar os circuitos de comunicação entre as diversas estruturas pedagógicas.

Objetivos específicos da ação:

- Elaborar o perfil de saída dos alunos dos diferentes Ciclos;
- Melhorar a aprendizagem do Português e da Matemática;
- Promover a articulação vertical do currículo e a sequencialidade das aprendizagens no Português e na Matemática.

Descrição da atividade:

- Elaboração de um perfil de saída, atendendo à comunidade escolar, de final de ciclo.
- Reuniões periódicas com as coordenadoras do primeiro ciclo e do departamento de Matemática e Ciências e departamento de Línguas;
- Reuniões periódicas com os professores do 4ºAno e os professores do grupo disciplinarem 220,230, para aferir os conteúdos abordados e por abordar;
- Reuniões periódicas com os professores do grupo disciplinar 230 e com os professores do grupo disciplinar 500
- Reuniões com os professores do grupo disciplinar 220 e com os professores do grupo disciplinar 300;
- Elaboração de fichas de avaliação diagnóstica de acordo com o perfil traçado.

Estratégias/metodologias:

- Promover a comunicação entre os professores dos diferentes ciclos de ensino;
- Debater estratégias para colmatar as dificuldades dos alunos, quer comportamentais quer de aquisição de conhecimentos;
- Articular a sequencialidade dos conhecimentos necessários em desfavor de outros que serão desenvolvidos quando os alunos tiverem maturidade para os compreender.

Destinatários:

- Alunos do Agrupamento Escolar.

Indicadores a Monitorizar

- Registo do número de propostas de estratégias em atas de reuniões de articulação;
- Registo das propostas aprovadas em conselho pedagógico;
- Aplicação das estratégias a implementar;
- Resultados do Português e da Matemática (avaliação interna e externa).

Resultados Esperados/Critérios de Sucesso:

- Construção e implementação de um Plano de articulação curricular vertical para cada uma das disciplinas;

<ul style="list-style-type: none"> • O resultado que se espera alcançar é o aumento do sucesso das disciplinas em 15% em 3 anos de implementação do Plano.
Distribuição de responsabilidades/ Responsável: <ul style="list-style-type: none"> • Rita Soares, Sara Trigo, Maria de Fátima Geraldês e o Diretor
Participantes: <ul style="list-style-type: none"> • Professores do grupo 110, do grupo 220,230 e do grupo 300 e 500
Recursos Materiais: <ul style="list-style-type: none"> • Programas das disciplinas para os diferentes ciclos de aprendizagem; Elaboração de instrumentos de avaliação para aferir do perfil a traçar, Fichas de avaliação diagnóstica de acordo com o perfil traçado
Distribuição temporal: Ao longo do ano letivo.
Avaliação: <ul style="list-style-type: none"> • Relatório Anual com os Objetivos Propostos-Resultados Esperados/Alcançados e reflexão crítica do mesmo; • Grelha de Monitorização da ação por período (Objetivos, Indicadores e Metas).

Nome da Ação: 4-Avaliação Formativa
Eixo de Intervenção: 1- Melhoria do Ensino e da Aprendizagem
Áreas/Problema <ul style="list-style-type: none"> Práticas de avaliação formativa com feedback aos alunos não generalizadas.
Objetivos gerais do Projeto Educativo em que se enquadram a ação: <ul style="list-style-type: none"> Promover a implementação de novos processos de organização e gestão pedagógica; Desenvolver a autonomia e a responsabilidade dos alunos pelo seu desempenho escolar no processo de ensino e aprendizagem.
Objetivos específicos da Ação: <ul style="list-style-type: none"> Perspetivar a avaliação formativa como elemento integrante e prática regular e reguladora do processo de ensino e aprendizagem; Diversificar e sistematizar os instrumentos de avaliação formativa utilizados.
Descrição da atividade: <ul style="list-style-type: none"> Conceção e aplicação de instrumentos de avaliação formativa por unidade didática, tendo em conta os objetivos/resultados a atingir pelos alunos, garantindo diversidade, simplicidade e objetividade nestes instrumentos; Análise e apresentação aos alunos das aprendizagens conseguidas e não conseguidas; Proporcionar aos alunos metodologias de trabalho tendo em vista a superação das aprendizagens não conseguidas
Estratégias/metodologias: * Em processo de decisão em cada Departamento Disciplinar
Destinatários: <ul style="list-style-type: none"> Todos os alunos e docentes do Agrupamento
Indicadores a Monitorizar: <ul style="list-style-type: none"> Criação dos instrumentos de avaliação formativa; Implementação de estratégias de <i>feed-up, feedback e feed-forward</i>. Aplicação dos instrumentos elaborados
Resultados Esperados/Critérios de Sucesso: <ul style="list-style-type: none"> Sistematização dos instrumentos mais utilizados por grupo disciplinar e síntese de conclusões do trabalho realizado.
Distribuição de responsabilidades/ Responsável: <ul style="list-style-type: none"> Diretor; coordenadores de departamento e coordenadores do Diretores de Turma
Participantes: <ul style="list-style-type: none"> Os docentes dos diferentes departamentos disciplinares; perito externo e o Diretor.
Recursos Humanos e Materiais: <ul style="list-style-type: none"> Docente, alunos e instrumentos criados para este fim.
Distribuição temporal: <ul style="list-style-type: none"> Ao longo dos três anos de implementação do Plano diluída na prática letiva
Avaliação: <ul style="list-style-type: none"> Disseminação e propagação desta metodologia em todos os ciclos de aprendizagem. Aplicação dos instrumentos de avaliação formativa. No final de cada período, será elaborado um relatório com a análise quantitativa e qualitativa de acordo com a grelha de monitorização da ação. Relatório Anual com os Objetivos Propostos-Resultados Esperados/Alcançados e reflexão crítica do mesmo.

Nome da Ação: 5-Projeto Fénix	
Eixo de Intervenção: 1- Melhoria do Ensino e da Aprendizagem.	
Áreas/Problema <ul style="list-style-type: none"> • Pouca autonomia dos/as alunos/as para o raciocínio lógico-dedutivo. • Pouca predisposição dos/as alunos/as para tarefas relacionadas com a Matemática; • Dificuldades em interpretar enunciados; • Insucesso na Matemática e no Português. 	
Objetivos gerais do Projeto Educativo em que se enquadram a ação: <ul style="list-style-type: none"> • Promover um ambiente de sala de aula facilitador das aprendizagens; • Melhoria do processo de ensino aprendizagem; • Melhorar a capacidade linguística dos alunos/as; • Melhorar o raciocínio matemático dos alunos/as. 	
Objetivos específicos da ação: <ul style="list-style-type: none"> • Melhorar o processo de ensino aprendizagem; • Aumentar a sustentabilidade das aprendizagens; • Melhorar os processos de cooperação interna e externa; • Procurar soluções educativas ajustadas às nossas necessidades; • Criar condições para que todos os alunos possam ter a oportunidade de aprender e de desenvolver o seu máximo potencial. • Permitir maior qualidade do trabalho diferenciado. 	
Descrição da atividade: <ul style="list-style-type: none"> • Organizar cada turma em grupos de trabalho temporários e flexíveis de acordo com os saberes adquiridos, com o objetivo de recuperar e consolidar aprendizagens. • Esta dinâmica de turma exige, dos professores da turma, sessões de trabalho onde se elaborará uma planificação semanal/diária, fruto de um trabalho colaborativo do par pedagógico envolvido, para que os conteúdos abordados e as experiências de aprendizagem desenvolvidas possam ir ao encontro dos objetivos curriculares traçados para o grupo. 	
Estratégias/metodologias: <ul style="list-style-type: none"> • Fomentar e apoiar momentos de encontro, de forma a que os professores possam ser protagonistas na partilha das suas iniciativas, dos seus conhecimentos e das suas estratégias; • Reorganização dos tempos letivos e alocação de dois professores por cada turma envolvida no projeto; • O grupo de alunos é constituído com base em critérios de aprendizagem mas respeita a necessidade de manter a diversidade de ritmos de aprendizagem da turma dentro de um certo limite, de forma a que não se continuem a perpetuar situações em que os alunos com maior dificuldade ficam remetidos ao alheamento e esquecidos no fundo da sala. 	
Destinatários: <ul style="list-style-type: none"> • Alunos/as do segundo, quinto e sexto ano. 	
Indicadores a Monitorizar <ul style="list-style-type: none"> • Dentro de cada turma, esta ação é acompanhada por um processo de monitorização e avaliação permanentes que determina o agrupamento e transição dos alunos de acordo com o nível de aquisição de conhecimentos. • A avaliação terá dois aspetos distintos: com comparação dos resultados no final de cada período e comparação da avaliação interna com a avaliação externa e a média nacional (só para as turmas de 6º ano) • Resultados académicos dos alunos no final de cada período letivo e resultados finais de ano. 	
Resultados Esperados/Critérios de Sucesso: <ul style="list-style-type: none"> • O resultado que se espera alcançar é de uma melhoria do sucesso nas disciplinas de português e de matemática 7% acima da média do ano anterior. 	
Distribuição de responsabilidades/ Responsável: <ul style="list-style-type: none"> • Professores titulares de turma que lecionam as turmas envolvidas. Coordenador de Projeto 	
Participantes: <ul style="list-style-type: none"> • Professores do grupo 110, 220 e 230 	
Recursos Humanos e Materiais: Existentes <ul style="list-style-type: none"> • Professores do grupo 110 • Professores titulares do grupo 220 • Professores titulares do grupo 230 	Recursos Humanos e Materiais: Necessários- Recurso TEIP <ul style="list-style-type: none"> • 4 professores do grupo 110 • Professor do grupo 220: 22 horas • Professor do grupo 230: 22 horas
Distribuição temporal: <ul style="list-style-type: none"> • Durante todo o ano letivo e para o triénio do Plano de Melhoria 	
Avaliação: <ul style="list-style-type: none"> • Grelha de Monitorização da ação por período (Objetivos, Indicadores e Metas) • Relatório Anual com os Objetivos Propostos-Resultados Esperados/Alcançados e reflexão crítica dos mesmos. 	

Nome da Ação: 6.1- Núcleo de Intervenção e Otimização Comportamental - Envolver/ Integrar/ Permanecer
Eixo de Intervenção: 2- Prevenção do Abandono, Absentismo e Indisciplina 4- Relação Escola-Família-Comunidade
Áreas/Problema Elevado número de alunos com absentismo escolar e abandono precoce do percurso educativo.
Objetivos gerais do Projeto Educativo em que se enquadram a ação: <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o papel da escola no meio; • Envolver todos os intervenientes numa participação responsável e construtiva na vida do agrupamento; • Reduzir o absentismo e o abandono escolar; • Corresponsabilizar as famílias pelos comportamentos e atitudes dos seus educandos (as); • Promover a participação ativa dos alunos na reflexão crítica e resolução de problemas; • Contribuir para uma cultura de inclusão, recusando todas as formas de discriminação; • Desenvolver a autonomia e a responsabilidade dos alunos.
Objetivos específicos da ação: <ul style="list-style-type: none"> • Reduzir o número de alunos com absentismo escolar e com interrupção precoce no processo escolar. • Aumentar o número de encarregados de educação, de alunos acompanhados, que invertam a sua relação com a escola, passando a dirigir-se a ela de uma forma autónoma, a fim de justificar faltas de assiduidade e outras situações de incumprimento escolar dos seus educandos; • Aumentar os casos de alunos em abandono e absentismo escolar que após contactos/reuniões com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e/ou Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e/ou Centro Comunitário da Ameixoeira e/ou Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos ou Junta de Freguesia de Santa Clara ou Junta de Freguesia do Lumiar, ou Direção Geral de Reinserção Social ou PSP- Escola Segura e Tribunal de Famílias e Menores, melhoraram a sua assiduidade escolar; • Diminuir o número de alunos acompanhados em absentismo e abandono escolar em virtude da aplicação das várias estratégias implementadas; • Aumentar o número de alunos acompanhados que participam em sessões individuais, que melhoraram a assiduidade; • Aumentar a percentagem de alunos cujas reuniões conjuntas com professores e em encarregados de educação conduziram à melhoria da sua assiduidade escolar.
Descrição da atividade: <ul style="list-style-type: none"> • Envolvimento dos encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos. Nesse sentido, considera-se fundamental que se continue a priorizar a relação/empatia com as famílias, transpondo em cada contato a importância que a escola assume no futuro dos seus educandos. • Os contactos e/ou reuniões com as várias entidades e serviços, envolvidos na esfera psicossocial e familiar dos alunos, tornam-se cruciais na medida que são criados momentos e espaços para (re) inventar estratégias para as várias situações de abandono e absentismo escolar. • O trabalho individual com os alunos é entendido como chave para a inversão das situações de abandono e absentismo escolar e para a valorização da escola no seu projeto vida.
Estratégias/metodologias: <ul style="list-style-type: none"> • Reunir com os encarregados de educação e/ou professores (diretores de turma e professores titulares) para que, em reuniões conjuntas, se (re) definam estratégias de atuação com alunos em absentismo e abandono escolar; • Realização visitas domiciliárias com o propósito de apurar as razões do abandono e do absentismo escolar, de difundir o valor da frequência escolar e esclarecer situações dúbias relativamente ao agregado familiar; • Contatar e/ou reunir com instituições e serviços envolvidos no percurso dos alunos, tais como a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), Junta de Freguesia de Santa Clara, Junta de Freguesia do Lumiar, Centro Comunitário da Ameixoeira, Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos, Direção Geral de Reinserção Social, PSP- Escola Segura e Tribunal de Famílias e Menores, a fim de discutir a situação escolar dos alunos referenciados e atuarmos de forma articulada na promoção da integração, envolvimento e permanência escolar; • Promoção sessões individuais com alunos em absentismo/abandono escolar.
Destinatários: <ul style="list-style-type: none"> • Alunos referenciados do agrupamento
Indicadores a Monitorizar: <ul style="list-style-type: none"> • Percentagem de alunos cujos contatos com encarregados de educação conduziram à melhoria da sua assiduidade escolar; • Percentagem de encarregados de educação dos alunos acompanhados que invertiu a sua relação com a escola, passando a dirigir-se a ela de uma forma autónoma, a fim de justificar faltas de assiduidade e outras situações de incumprimento escolar dos seus educandos; • Percentagem de alunos em abandono e absentismo escolar, discutidos com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Junta de Freguesia de Santa Clara, Junta de Freguesia do Lumiar, Centro Comunitário da Ameixoeira, Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos, Direção Geral de Reinserção Social, PSP- Escola Segura e Tribunal de Famílias e Menores, que melhoram a sua assiduidade escolar; • Percentagem de alunos acompanhados em absentismo e em abandono escolar que progrediram no que respeita à sua assiduidade escolar;

<ul style="list-style-type: none"> • Percentagem de alunos cujas reuniões conjuntas com professores e em encarregados de educação conduziram à melhoria da sua assiduidade escolar. <p>* (as percentagens são calculadas de acordo com o TIPPE contratualizado)</p>	
<p>Resultados Esperados/Critérios de Sucesso:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumentar em 7,5% o número de encarregados de educação, de alunos acompanhados, que invertam a sua relação com a escola, passando a dirigir-se a ela de uma forma autónoma, a fim de justificar faltas de assiduidade e outras situações de incumprimento escolar dos seus educandos; • Aumentar 3% os casos de alunos em abandono e absentismo escolar que após contactos/reuniões com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e/ou Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e/ou Centro Comunitário da Ameixoeira e/ou Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos ou Junta de Freguesia de Santa Clara ou Junta de Freguesia do Lumiar, ou Direção Geral de Reinserção Social ou PSP- Escola Segura e Tribunal de Famílias e Menores, melhoraram a sua assiduidade escolar; • Diminuir em 6% o número de alunos acompanhados em absentismo e abandono escolar em virtude da aplicação das várias estratégias implementadas; • Aumentar 7,5% o número de alunos acompanhados que participam em sessões individuais, que melhoraram a assiduidade; • Aumentar em 6% a percentagem de alunos cujas reuniões conjuntas com professores e em encarregados de educação conduziram à melhoria da sua assiduidade escolar. <p>* (as percentagens são calculadas de acordo com o TIPPE contratualizado e resultados finais do ano lectivo 2014/15)</p>	
<p>Distribuição de responsabilidades/ Responsável:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ana Ribeiro, Inês Leão e Marisa Ceriz/ Marisa Ceriz 	
<p>Participantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mediador Escolar, Psicólogo, Técnico de Serviço Social 	
<p>Recursos Humanos e Materiais: Existentes</p> <ul style="list-style-type: none"> • Psicólogo (40 horas) 	<p>Recursos Humanos e Materiais: Necessários- Recurso TEIP</p> <ul style="list-style-type: none"> • Técnico de Serviço Social (40 horas) • Mediador Escolar (40 horas)
<p>Distribuição temporal:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Três anos letivos. 	
<p>Avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • No final de cada período, será elaborado um relatório com uma análise quantitativa do nível de absentismo e abandono escolar e uma análise de todo o processo referente aos alunos que invertem o seu quadro de absentismo/abandono escolar de acordo com a grelha de monitorização da ação. • Relatório Anual com os Objetivos Propostos-Resultados Esperados/Alcançados e reflexão crítica dos mesmos. 	

Nome da Ação: 6.2- Núcleo de Intervenção e Otimização Comportamental / ESPAÇO DE MEDIAÇÃO
Eixo de Intervenção: 2- Prevenção do Abandono, Absentismo e Indisciplina, 4- Relação Escola-Família-Comunidade
Áreas/Problema <ul style="list-style-type: none"> • Elevado número de ocorrências disciplinares e elevado número de conflitos interpessoais; • As relações interpessoais nos grupos turma são marcadas por fraca co-responsabilização e coesão entre alunos, que compromete o trabalho de equipa, não favorece a aprendizagem e eleva, consideravelmente, o número de ocorrências disciplinares; • Deficit comunicacional na relação interpessoal entre os vários elementos da comunidade educativa; • Pouca responsabilização por parte dos alunos no seu processo educativo, concretamente na construção e manutenção de um clima de relações interpessoais saudáveis na escola.
Objetivos gerais do Projeto Educativo em que se enquadra a ação: <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o papel da escola no meio; • Envolver todos os intervenientes numa participação responsável e construtiva na vida do agrupamento; • Aumentar o bem-estar e a motivação do pessoal docente e não docente; • Promover uma organização, orientação e gestão das escolas que proporcione uma vivência mais humana, criativa e estimulante do trabalho cooperativo, reflexivo, e da participação democrática; • Transformar a Escola num espaço de convívio e de socialização democrática orientada pelos valores e princípios de uma cidadania ativa e consciente; • Promover boas práticas de utilização de espaços e equipamentos; • Promover a participação ativa dos alunos na reflexão crítica e resolução de problemas; • Fomentar o desenvolvimento de relações interpessoais entre os membros da comunidade educativa, no cumprimento e respeito pelos respetivos papéis, direitos e deveres, fomentando o espírito de integração, de colaboração, de entreatajuda e de saudável convivência; • Contribuir para uma cultura de inclusão, recusando todas as formas de discriminação; • Criar projetos de prevenção da indisciplina; • Desenvolver a autonomia e a responsabilidade dos alunos; • Diminuir o número de ocorrências disciplinares dentro e fora da sala de aula; • Corresponsabilizar as famílias pelos comportamentos e atitudes dos seus educandos/as; • Aumentar o bem-estar e a motivação do pessoal docente e não docente; • Melhorar a articulação/comunicação entre as diferentes estruturas/órgãos da organização escolar; • Reduzir o absentismo e o abandono escolar.
Objetivos específicos da ação: <ul style="list-style-type: none"> • Diminuir o número de ocorrências disciplinares dentro e fora da sala de aula; • Promover um clima de aceitação das diferenças individuais e grupais; • Promover hábitos de partilha e cooperação na turma/ grupo que favoreçam as aprendizagens; • Sensibilizar e capacitar funcionários e professores para a gestão de conflitos e promoção de ambientes relacionais saudáveis; • Envolver toda a comunidade educativa na promoção e construção de um bom ambiente escolar; • Formar e capacitar os alunos para a técnica da mediação, como estratégia alternativa de resolução dos conflitos, visando a aquisição de competências psicossociais e de relacionamento interpessoal; • Envolver e responsabilizar os alunos na organização e acompanhamento dos seus pares nos momentos de maior informalidade.
Descrição da atividade: <ul style="list-style-type: none"> • Intervenção/mediação; • Treino de competências pessoais e sociais; • Intervenção em turma/grupo; • Capacitação da comunidade educativa; • Criação e capacitação de uma equipa de jovens mediadores; • Criação e capacitação de uma equipa de jovens monitores/animadores.
Estratégias/metodologias: <ul style="list-style-type: none"> • Promoção sessões de mediação com os intervenientes na situação conflitual; • Planeamento, preparação e dinamização sessões individuais e sessões de grupo de treino de competências pessoais e sociais; • Planeamento, preparação e dinamização sessões com turmas através da metodologia ação/reflexão, utilizando ferramentas pedagógicas como jogos pedagógicos, assembleias de turma, dinâmicas de grupo; • Planeamento, preparação e dinamização ações sensibilização e de capacitação dirigidas a funcionários e professores sobre gestão de conflitos; • Planeamento, preparação e dinamização ações temáticas de sensibilização dirigidas a encarregados de educação; • Fomentar a realização de encontros periódicos com representantes da comunidade educativa de monitorização, avaliação, reflexão e criação de propostas de atividades pedagógicas; • Articulação com os diretores de turma/ professores titulares para selecionar os alunos a integrar a equipa de mediadores e a equipa de monitores/animadores; • Planeamento, preparação e a capacitação da equipa de mediadores através de sessões de formação, monitorização e avaliação do trabalho de mediação de pares;

<ul style="list-style-type: none"> Planeamento, preparação e dinamização da capacitação da equipa de monitores/animadores através de sessões de formação, monitorização e avaliação do trabalho com responsabilidade na dinamização de atividades lúdico-pedagógica (dinâmicas de grupo, jogos cooperativos). 	
Destinatários: <ul style="list-style-type: none"> Alunos do agrupamento que estejam envolvidos em conflitos; Alunos referenciados do agrupamento; Turmas referenciadas do agrupamento; Professores, funcionários e encarregados de educação do agrupamento. 	
Indicadores a Monitorizar <ul style="list-style-type: none"> Percentagem de alunos envolvidos em sessões de mediação cujo número de ocorrências disciplinares diminuiu; Percentagem de alunos que, autonomamente, procura a mediação como forma de resolução dos seus conflitos; Percentagem de turmas, envolvidas em sessões pedagógicas, cujas ocorrências disciplinares diminuíram; Percentagem de avaliação positiva nas ações de sensibilização/formação dirigidas professores e funcionários do agrupamento; Percentagem de funcionários e professores que procuram, espontaneamente, a mediação para a resolução dos problemas disciplinares; Percentagem de propostas de atividade psicossocial/pedagógica, efetivamente dinamizadas, dirigidas a toda a comunidade escolar; Percentagem de alunos envolvidos na formação inicial e contínua de mediadores que se manteve na equipa até ao final do ano letivo; Percentagem de alunos envolvidos na formação inicial e contínua de mediadores que utiliza a técnica da mediação como estratégia de resolução dos seus conflitos interpessoais; Percentagem de alunos envolvidos na formação inicial e contínua de monitores/animadores que se manteve na equipa até ao final do ano letivo; Número de atividades lúdico-pedagógicas dinamizadas pelos futuros monitores/animadores que reflete a assimilação e capacidade de aplicar os conhecimentos adquiridos. 	
Resultados Esperados/Critérios de Sucesso: <ul style="list-style-type: none"> Reduzir 5% do número de ocorrências disciplinares dos alunos envolvidos em sessões de mediação; Aumentar em 6% o número de alunos que, autonomamente, procura a mediação como forma de resolução dos seus conflitos; Reduzir 5% das participações/ocorrências disciplinares das turmas envolvidas em sessões pedagógicas; Alcançar 50% de avaliação positiva nas ações de sensibilização/formação dirigidas professores e funcionários do agrupamento; Aumentar 20% o número de funcionários e professores que procuram, espontaneamente, a mediação para a resolução dos problemas disciplinares; Aumentar em 20% as propostas de atividade psicossocial/pedagógica, efetivamente dinamizadas, dirigidas a toda a comunidade escolar; Garantir que 70% dos alunos envolvidos na formação inicial e contínua de mediadores se mantém na equipa até ao final do ano letivo; Garantir que 40% dos alunos envolvidos na formação inicial e contínua de mediadores e que se manteve na equipa até ao final do ano letivo, utiliza a técnica da mediação como estratégia de resolução dos seus conflitos interpessoais; Garantir que 70% dos alunos envolvidos na formação inicial e contínua de monitores/animadores se mantém na equipa até ao final do ano letivo; Garantir que os futuros monitores/animadores proponham e dinamizem 3 atividades lúdico-pedagógicas. (* as percentagens têm como base de calculo os resultados obtidos no final do ano letivo 2014/15) 	
Distribuição de responsabilidades/ Responsável: Ana Ribeiro, Inês Leão e Marisa Ceriz / Inês Leão	
Participantes: Mediador Escolar, Psicólogo, Técnico de Serviço Social	
Recursos Humanos e Materiais: Existentes <ul style="list-style-type: none"> Psicólogo (40 horas) 	Recursos Humanos e Materiais: Necessários- Recurso TEIP <ul style="list-style-type: none"> Técnico de Serviço Social (40 horas) Mediador Escolar (40 horas)
Distribuição temporal: Três anos letivos	
Avaliação: <ul style="list-style-type: none"> No final de cada período, será elaborado um relatório com a análise quantitativa e qualitativa acerca das ocorrências disciplinares e da indisciplina de acordo com a grelha de monitorização da ação. Relatório Anual com os Objetivos Propostos-Resultados Esperados/Alcançados e reflexão crítica dos mesmos. 	

Nome da Ação: 6.3 -Núcleo de Intervenção e Otimização Comportamental (NIOC 3) - Orientação e Novas Possibilidades
Eixo de Intervenção: 2- Prevenção do Abandono, Absentismo e Indisciplina, 4- Relação Escola-Família-Comunidade
Áreas/Problema <ul style="list-style-type: none"> Falta de gosto/motivação pelas aprendizagens escolares; Perturbações comportamentais e emocionais, provenientes do meio sociofamiliar em que os alunos vivem e que dificultam o seu sucesso escolar; Inexistência de um projeto de vida;
Objetivos gerais do Projeto Educativo em que se enquadra a ação: <ul style="list-style-type: none"> Valorizar o papel da escola no meio; Integrar os alunos com necessidades educativas especiais de acordo com as suas necessidades e capacidades; Alargar a oferta formativa; Promover a troca de experiências de forma a criar comunidades de aprendizagem; Transformar a Escola num espaço de convívio e de socialização democrática orientada pelos valores e princípios de uma cidadania ativa e consciente; Promover a participação ativa dos alunos na reflexão crítica e resolução de problemas; Contribuir para uma cultura de inclusão, recusando todas as formas de discriminação; Desenvolver a autonomia e a responsabilidade dos alunos e alunas; Corresponsabilizar as famílias pelos comportamentos e atitudes dos seus educandos/as.
Objetivos específicos da ação: <ul style="list-style-type: none"> Promover a reflexão e a exploração vocacional, orientando a sua escolha; Envolver os encarregados de educação na escolha vocacional dos seus educandos; Promover uma reflexão e o empenho dos alunos na construção do seu projeto de vida; Avaliar as situações referenciadas, analisar as respostas mais adequadas para cada caso e, se necessário, encaminhar para as entidades competentes (centro de saúde, Instituto de Apoio à Criança, Hospital Santa Maria, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Crinabel, Cerci, Saúde W Mais) Acompanhar os alunos referenciados de forma a dotá-los de estratégias de autorregulação, no que diz respeito às questões de comportamento e de organização do estudo; Envolver e responsabilizar os alunos na organização da sua vida escolar.
Descrição da atividade: <ul style="list-style-type: none"> Implementação de um programa de desenvolvimento e orientação escolar e profissional nas turmas do final do 3º CEB e percursos diversificados; Diagnóstico do percurso escolar e das competências dos alunos referenciados e, se necessário, encaminhamento para outras ofertas formativas; Desenvolvimento de competências socioprofissionais; Avaliação, análise e encaminhamento das referências para entidades competentes ao nível da saúde mental; Avaliação psicológica dos alunos referenciados, com fragilidades de acompanhamento parental e que não beneficiam de qualquer apoio, para que a escola possa desencadear os mecanismos adequados à situação; Acompanhamento de alunos referenciados em sessões individuais ou de grupo.
Estratégias/metodologias: <ul style="list-style-type: none"> Planear, preparar e dinamizar ações de sensibilização sobre orientação vocacional dirigidas a alunos e encarregados de educação; Planear, preparar e dinamizar sessões de orientação vocacional individuais e em grupo (aplicação de testes vocacionais; apoiar a inserção na vida ativa; apoiar procura ativa de emprego; dotar os alunos de competências socioprofissionais - elaboração de um currículo, resposta a anúncios de emprego; postura/atitude numa entrevista profissional, elucidar os conteúdos contratuais de trabalho) dirigida a alunos que manifestaram interesse no desenvolvimento do programa vocacional; Proceder ao levantamento das repostas formativas existentes; Avaliação vocacional e encaminhamento para outras ofertas formativas; Articular com as entidades competentes para o encaminhamento de alunos para resposta formativa mais adequada; Planear, preparar e dinamizar a dinamização de atividades pedagógicas de desenvolvimento vocacional - Criação do evento Feira das Profissões; Avaliar, analisar e encaminhar os alunos referenciados para entidades competentes ao nível da saúde mental; Proceder à avaliação psicológica dos alunos referenciados, com fragilidades de acompanhamento parental e que não beneficiam de qualquer apoio, para que a escola possa desencadear os mecanismos adequados à situação; Desenvolver sessões individuais e /ou de grupo onde o psicólogo é um facilitador de conexões, suporte da mudança, e proporciona um espaço onde a criança/jovem se experimenta e re-significa. E ainda, através de dinâmicas de grupo e treino de competências pessoais e sociais.
Destinatários: Alunos e turmas do agrupamento referenciados
Indicadores a Monitorizar <ul style="list-style-type: none"> Porcentagem de alunos envolvidos nas ações de sensibilização que posteriormente integram o programa de desenvolvimento vocacional;

<ul style="list-style-type: none"> • Percentagem de alunos envolvidos nas sessões de orientação vocacional individual e/ou em grupo e que fizeram uma escolha em conformidade; • Percentagem de alunos que efetuaram uma pré-inscrição durante a participação na atividade pedagógica de desenvolvimento vocacional - Feira das Profissões; • Percentagem de casos supervisionados com as entidades competentes no que se refere à saúde mental e que se alcançou o cumprimento das medidas propostas; • Percentagem de alunos, encaminhados para ofertas formativas, que efetuaram a respetiva inscrição; • Percentagem de alunos acompanhados nas sessões individuais e /ou de grupo que conseguiram superar o motivo da sua sinalização. 	
Resultados Esperados/Critérios de Sucesso: <ul style="list-style-type: none"> • Alcançar 25% de alunos envolvidos nas ações de sensibilização que integram o programa de desenvolvimento vocacional; • Alcançar 30% de alunos que integraram as sessões de orientação vocacional individual e/ou em grupo e que fizeram a sua escolha em conformidade; • Garantir que 10% dos alunos que participaram na atividade pedagógica de desenvolvimento vocacional - Feira das Profissões efetuaram uma pré-inscrição; • Alcançar em 3% dos casos supervisionados com as entidades competentes, no que se refere à saúde mental, cumpram com as medidas propostas; • Garantir que 10% dos alunos encaminhados em ofertas formativas efetuaram a sua inscrição; • Garantir que 5% dos alunos acompanhados nas sessões individuais e /ou de grupo melhoraram a situação que motivou a sua sinalização. <p>(* as percentagens têm como base de calculo os resultados obtidos no final do ano lectivo 2014/15)</p>	
Distribuição de responsabilidades/ Responsável: Ana Ribeiro, Inês Leão e Marisa Ceriz/ Ana Ribeiro	
Participantes: Mediador Escolar, Psicólogo, Técnico de Serviço Social	
Recursos Humanos e Materiais: Existentes <ul style="list-style-type: none"> • Psicólogo (40 horas) 	Recursos Humanos e Materiais: Necessários- Recurso TEIP <ul style="list-style-type: none"> • Técnico de Serviço Social (40 horas) • Mediador Escolar (40 horas)
Distribuição temporal: Três anos letivos	
Avaliação: <ul style="list-style-type: none"> • No final de cada período, será elaborado um relatório com a análise quantitativa e qualitativa de acordo com a grelha de monitorização da ação. • Relatório Anual com os Objetivos Propostos-Resultados Esperados/Alcançados e reflexão crítica dos mesmos. 	

Nome da Ação: 7- Seguir com Tod@s, conseguirmos Tod@s	
Eixo de Intervenção: 1- Melhoria do Ensino e da Aprendizagem.	
Áreas/Problema <ul style="list-style-type: none"> • Pouca autonomia dos alunos. • Pouca predisposição dos alunos para tarefas relacionadas com a leitura e escrita; • Insucesso escolar. • Dificuldades que se registam na descodificação de mensagens e em todo o processo de comunicação oral e escrita condicionam o seu sucesso escolar, não apenas na disciplina de Português. 	
Objetivos gerais do Projeto Educativo em que se enquadram a ação: <ul style="list-style-type: none"> • Criar um clima motivador para as aprendizagens; • Promover a leitura e outras literacias. • Melhorar a capacidade linguística dos alunos/as. • Desenvolver a autonomia. 	
Objetivos específicos da ação: <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver atitudes de autonomia • Promover a responsabilidade • Desenvolver a capacidade leitura • Desenvolver a habilidade da escrita 	
Descrição da atividade: <ul style="list-style-type: none"> • Este projeto visa promover a leitura e outras literacias e melhorar a capacidade linguística dos alunos/as, enquanto se desenvolvem a sua autonomia e capacidade crítica. Assim, o trabalho cooperativo assume uma importância assinalável, a prática de trabalho autónomo quer-se quotidiana e a participação da turma no planeamento das atividades torna-se uma constante. A capacidade de autoavaliação é também desenvolvida através da avaliação e reformulação dos planos de trabalho individuais. 	
Estratégias/metodologias: <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho autónomo; • Trabalho cooperativo; • Trabalho interdisciplinar; • Promoção da responsabilidade; • Aulas em contexto, fora da sala de aula. 	
Destinatários: <ul style="list-style-type: none"> • Turmas de 5º e 6ºAno. 	
Indicadores a Monitorizar <ul style="list-style-type: none"> • Quantidade de trabalhos/tarefas realizadas autonomamente; • Quantidade de livros lidos; • Quantidade de documentos assinados; • Assiduidade; • Comparação do sucesso escolar com o das outras turmas (5º e 6º); • Comparação dos resultados da avaliação externa no 6º ano. 	
Resultados Esperados/Critérios de Sucesso: <ul style="list-style-type: none"> • Cumprimento de 50% do trabalho autónomo proposto; • Leitura de 5 obras integrais por aluno/a no 5º ano e 7 no 6º ano, até ao final do ano; • Responsabilização: 70% dos documentos assinados; • Assiduidade: menos 5% de absentismo da média do ano; • Aumento de 5% nos resultados escolares nas disciplinas de Português e Matemática em relação à média do ano; • Aumento de 5% nos resultados da avaliação externa, em relação à média do ano do agrupamento. 	
Distribuição de responsabilidades/ Responsável: Isabel Louçã, Sara Trigo, Rita Soares	
Participantes: <ul style="list-style-type: none"> • Alunos das turmas onde será aplicado esta ação. 	
Recursos Humanos e Materiais: Existentes Professores titulares das turmas	Recursos Humanos e Materiais: Necessários- Recurso TEIP <ul style="list-style-type: none"> • 1.000€ para a aquisição de livros e armários
Distribuição temporal: Triénio de implementação do Plano	
Avaliação <ul style="list-style-type: none"> • Grelha de Monitorização da ação por período (Objetivos, Indicadores e Metas) • Relatório Anual com os Objetivos Propostos-Resultados Esperados/Alcançados e reflexão crítica dos mesmos. 	

Nome da Ação: 8- Escola com boa condição física
Eixo de Intervenção: 1- Melhoria do Ensino e da Aprendizagem; 2- Prevenção do Abandono, Absentismo e Indisciplina
Áreas/Problema: <ul style="list-style-type: none"> Falta de hábitos de vida saudável e prática desportiva regular. O comportamento indisciplinado de alunos reincidentes. Interrupção precoce do percurso escolar. Elevado absentismo dos alunos
Objetivos gerais do Projeto Educativo em que se enquadram a ação: <ul style="list-style-type: none"> Integrar os alunos e alunas com necessidades educativas especiais de acordo com as suas necessidades e capacidades. Transformar a Escola num espaço de convívio e de socialização democrática orientada pelos valores e princípios de uma cidadania ativa e consciente. Fomentar o desenvolvimento de relações interpessoais entre os membros da comunidade educativa, no cumprimento e respeito pelos respetivos papéis, direitos e deveres, fomentando o espírito de integração, de colaboração, de entajuda e de saudável convivência.
Objetivos específicos da ação: <ul style="list-style-type: none"> Reduzir o absentismo às aulas de educação física; Desenvolver hábitos e boas práticas desportivas nos alunos; Desenvolver autonomia e responsabilidade; Diminuir o número de ocorrências disciplinares em contexto de aula;
Descrição da atividade: <ul style="list-style-type: none"> Esta ação a desenvolver no âmbito desportivo visa o incremento de hábitos de vida saudável, a prática regular de desporto, a promoção da formação pessoal e social dos envolvidos. A implementação desta ação incrementa a realização de torneios, encontros, desafios e participação em atividades diligenciadas por instituições parceiras ou eventos pontuais. Visa ainda, aproveitar o período da tarde, em que a escola tem menos tempos letivos e o espaço para a prática desportiva também se encontra mais disponível.
Estratégias/metodologias: <ul style="list-style-type: none"> Valorizar o empenho individual e coletivo dos alunos; Valorizar métodos de aprendizagem centrados na iniciativa e criatividade dos alunos; Reorganizar a intervenção junto dos alunos com necessidades educativas especiais e nas salas UAMM. Organizar torneios, encontros, desafios e participação em atividades diligenciadas por instituições parceiras ou eventos pontuais.
Destinatários: Alunos do 2º e 3º ciclos
Indicadores a Monitorizar: <ul style="list-style-type: none"> Número de alunos participantes em cada uma das atividades e de acordo com os objetivos de cada uma delas; Número de alunos absentistas às aulas de educação física, mas que se inscrevem e participam nas atividades promovidas pela ação; Número de ocorrências disciplinares dos alunos envolvidos.
Resultados Esperados/Critérios de Sucesso: <ul style="list-style-type: none"> Reduzir do absentismo às aulas de Educação Física em 5% Reduzir em 5% o número de ocorrências disciplinares em contexto de aula; Aumentar em 5% da taxa de sucesso escolar na disciplina de educação física. Número de atividades apresentadas e número de participantes envolvidos nestas atividades. *(valor de partida- resultado do final do ano letivo 2014/15)
Distribuição de responsabilidades/ Responsável: Patrícia Lizário Santos
Participantes: Professores e alunos
Recursos Humanos e Materiais: Professores do grupo 260 e 620, espaços desportivos e lúdicos da Escola Básica 2,3 Alto do Lumiar. Comunidade Escolar.
Distribuição temporal: Esta ação está prevista para os próximos três anos letivos, sendo que os resultados esperados sejam de cariz anual.
Avaliação: <ul style="list-style-type: none"> Grelha de Monitorização da ação por período (Objetivos, Indicadores e Metas) Relatório Anual com os Objetivos Propostos-Resultados Esperados/Alcançados e reflexão crítica dos mesmos.

Nome da Ação: 9 -Oficina de ideias
Eixos de Intervenção: <ul style="list-style-type: none"> • 2 -Prevenção do Abandono, Absentismo e Indisciplina.
Áreas/Problema: <ul style="list-style-type: none"> • Investimento na humanização dos espaços escolares, na escola-sede, de modo a motivar e desenvolver nos alunos o sentimento de pertença.
Objetivos gerais do Projeto Educativo em que se enquadra a ação: <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o papel da escola no meio. • -Criar um clima motivador para as aprendizagens.
Objetivos específicos da Ação: <ul style="list-style-type: none"> • Criar um espaço de educação (oficina) não formal ao nível das artes no contexto escolar estimulando a criatividade; • Intervir no espaço escolar tornando-o mais atrativo; • Dinamizar atividades lúdicas/formativas que favoreçam a ocupação de tempos não letivos; • Desenvolver a apetência pela ocupação dos tempos livres de forma construtiva.
Descrição da atividade: <ul style="list-style-type: none"> • Consiste num espaço temporal semanal de 5 blocos de 90 minutos, aberto a todos os alunos dos 2º e 3º ciclos, que estejam interessados em desenvolver projetos de intervenção no espaço escolar, interior e exterior, a fim de o tornar mais atrativo e acolhedor. Estes projetos (azulejaria, pintura, têxteis, etc.) serão orientados pelos docentes de Educação Visual e Educação Tecnológica.
Estratégias/metodologias: <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar métodos de aprendizagem centrados na iniciativa e criatividade dos alunos; • Valorizar o empenho coletivo e individual dos alunos; • Integrar e valorizar os diferentes projetos como pilares do conhecimento, de aprender a fazer e viver na diversidade social e cultural.
Destinatários: <ul style="list-style-type: none"> • Alunos do 2º e 3º ciclos.
Indicadores a Monitorizar: <ul style="list-style-type: none"> • Percentagem dos alunos de 2ºciclo participantes; • Percentagem dos alunos de 3ºciclo participantes; • Grau de satisfação dos alunos pelas atividades desenvolvidas
Resultados Esperados/Critérios de Sucesso: <ul style="list-style-type: none"> • 15% de participação dos alunos de 2ºciclo; • 15% de participação dos alunos de 3ºciclo; • 70% dos alunos participantes com grau de satisfação de Bom
Responsável: <ul style="list-style-type: none"> • Ana Helena Baptista
Participantes: <ul style="list-style-type: none"> • Grupos disciplinares de Educação Visual e Educação Tecnológica de 2º e 3º ciclo.
Distribuição temporal: <ul style="list-style-type: none"> • Ao longo do ano, funcionando um bloco por cada dia da semana.
Avaliação: <ul style="list-style-type: none"> • Objetos operacionais resultantes da ação. • No final de cada período, será elaborado um relatório com a análise quantitativa e qualitativa de acordo com a grelha de monitorização da ação. • Relatório Anual com os Objetivos Propostos-Resultados Esperados/Alcançados e reflexão crítica do mesmo.

Nome da Ação: 10-RECICLETA - Oficina de Bicicletas	
Eixos de Intervenção: <ul style="list-style-type: none"> • 2-Prevenção do Abandono, Absentismo e Indisciplina. 	
Áreas/Problema: <ul style="list-style-type: none"> • Falta de motivação para as aprendizagens e falta de reconhecimento da importância do saber; • O comportamento indisciplinado de alunos reincidentes. 	
Objetivos gerais do Projeto Educativo em que se enquadra a ação: <ul style="list-style-type: none"> • Promover a troca de experiências; • Criar projetos de prevenção de indisciplina; • Transformar a Escola num espaço de convívio e de socialização democrática orientada pelos valores e princípios de uma cidadania ativa e consciente; • Promover boas práticas de utilização de espaços e equipamentos; 	
Objetivos específicos da ação: <ul style="list-style-type: none"> • Contribuir para uma cultura de inclusão, recusando todas as formas de discriminação; • Desenvolver a autonomia e a responsabilidade dos alunos. • Diminuir a indisciplina dos alunos envolvidos; • Aumentar as competências pessoais e sociais 	
Descrição da atividade: <ul style="list-style-type: none"> • Assenta na recuperação, reutilização e transformação de bicicletas. Habita a noção de que alunos de segundo e de terceiro ciclo desmotivados e com fragilidades disciplinares reúnem as condições ideais para que possam adquirir, desenvolver e transmitir competências mecânicas básicas. O trabalho a desenvolver é corporativo fomentando a interajuda em alunos de diferentes anos e ciclos. Opera na oficina da escola sede. 	
Estratégias/metodologias <ul style="list-style-type: none"> • Promover a participação ativa dos alunos na reflexão crítica e resolução de problemas; • Oferecer aos alunos a oportunidade de acreditar que a escola pretende ir ao encontro dos seus interesses e funcionar em função dele; • Fomentar a aprendizagem de competências sociais; • Promover um ambiente de oficina cooperativa; • Aprendizagem prática de habilidades de mecânica ciclística tonificando o valor da recuperação, da reutilização e da transformação do velho em novo; • Proporcionar a satisfação de interajuda e de trabalho corporativo. 	
Destinatários: <ul style="list-style-type: none"> • Alunos dos 2º e 3º ciclos 	
Indicadores a Monitorizar: <ul style="list-style-type: none"> • Grau de satisfação dos alunos/as pelas atividades desenvolvidas no final de cada ano letivo; • Percentagem de ocorrências disciplinares dos/as alunos/as envolvidos/as em cada um dos períodos letivos; • Qualidade estética e operacional do trabalho desenvolvido. 	
Resultados Esperados/Critérios de Sucesso: <ul style="list-style-type: none"> • 50% dos alunos/as participantes com grau de satisfação de Bom • 5% de diminuição do nº de ocorrências disciplinares dos alunos envolvidos 	
Responsável: Eduardo Ventura	
Participantes: <ul style="list-style-type: none"> • Alunos/as de 2º e 3º ciclos 	
Recursos Humanos e Materiais: Existentes <ul style="list-style-type: none"> • Eduardo Ventura; alunos do 2º e 3º ciclo. • Oficina equipada com ferramenta e bicicletas velhas gentilmente cedidas pela PSP-Escola Segura e Junta de Freguesia do Lumiar 	Recursos Humanos e Materiais: Necessários- Recurso TEIP <ul style="list-style-type: none"> • 6 Hora para o grupo 240 • 500€ para material de desgaste e ferramenteiro.
Distribuição temporal: <ul style="list-style-type: none"> • Ao longo do ano, distribuído em 3 blocos semanais de 90 minutos. 	
Avaliação: <ul style="list-style-type: none"> • Relatório anual do Professor responsável com identificação dos resultados esperados/alcançados • Grelha de Monitorização da ação por período (Objetivos, Indicadores e Metas) • Relatório Anual com os Objetivos Propostos-Resultados Esperados/Alcançados e reflexão crítica dos mesmos. 	

Nome da Ação: 11 Dimensão Europeia de Cidadania
Eixo de Intervenção: 1- Melhoria do Ensino e da Aprendizagem; 4 Relação Escola-Família-Comunidade
Áreas/Problema <ul style="list-style-type: none"> • Fraca valorização do património cultural e social dos bairros onde as escolas do Agrupamento estão implantadas; • Falta de consciência cívica/social e ambiental; • Carência da dimensão europeia de cidadania; • Elevado absentismo e abandono escolas precoce.
Objetivos gerais do Projeto Educativo em que se enquadram a ação: <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o papel da escola no meio comunitário; • Contribuir para uma cultura de inclusão, recusando todas as formas de discriminação; • Promover uma organização, orientação e gestão das escolas que proporcione uma vivência mais humana, criativa e estimulante do trabalho cooperativo, reflexivo, e da participação democrática; • Transformar a Escola num espaço de convívio e de socialização democrática orientada pelos valores e princípios de uma cidadania ativa e consciente; • Reduzir o absentismo; • Reduzir o abandono.
Objetivos específicos da Ação: <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver, transferir e implementar práticas e ferramentas inovadoras; • Partilha de experiências e boas práticas educativas; • Investigação conjunta (professores/técnicos e alunos) • Melhorar as competências linguísticas; • Alargar o conhecimento sobre outras realidades educativas; • Aumentar a motivação e satisfação da comunidade educativa e envolvente; • Incrementar a dimensão europeia; • Promover um clima de aceitação das diferenças individuais e grupais; • Desenvolver parcerias Europeias e Comunitárias por forma a propiciar aos alunos e à comunidade modalidades de aprendizagem informal/formal e a realização de atividades que promovam a cidadania, a valorização do saber a e o incremento do pensamento divergente.
Descrição da atividade: <ul style="list-style-type: none"> • Neste âmbito foram apresentadas candidaturas aos programas Erasmus+ nomeadamente, Ação chave 2 (KA2) - Cooperação para a inovação e o intercâmbio de boas práticas e Leonardo da Vinci (já aprovado). Candidatura ao programa “Clube Europeu”.
Estratégias/metodologias: <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação das candidaturas nas plataformas respetivas dentro do prazo legal • Implementação dos projetos de acordo com o que foi candidatado em sede própria. • As metodologias a seguir são as inerentes as especificidades de cada projeto.
Destinatários: <ul style="list-style-type: none"> • Toda a comunidade Educativa e envolvente.
Indicadores a Monitorizar <ul style="list-style-type: none"> • Cada uma das ações ou atividades têm indicadores próprios de acordo com as dinâmicas que promovem e serão apresentados em relatórios próprios. • Ações planeadas/ações concretizadas.
Resultados Esperados/Critérios de Sucesso <ul style="list-style-type: none"> • Redução do Absentismo e abandono escolar em 10%; • Aquisição de saberes sobre o património cultural e natural dos países da comunidade europeia; • Melhoria dos resultados nas Línguas (Português, Inglês e Francês)
Distribuição de responsabilidades/ Responsável: <ul style="list-style-type: none"> • Cada Projeto tem um responsável de acordo com as suas características específicas, mas terá como responsável a coordenadora do programa TEIP, Maria Caldeira.
Participantes: Escolas de vários países europeus de acordo com cada um dos projetos.
Recursos Humanos e Materiais: <ul style="list-style-type: none"> • Como as atividades são tão diversas não é possível fazer este cálculo na globalidade. Os recursos humanos são todos os intervenientes comunitários e comunidade educativa.
Distribuição temporal: <ul style="list-style-type: none"> • Ao longo dos três anos de implementação do Plano de Melhoria
Avaliação: <ul style="list-style-type: none"> • Grelha de Monitorização da ação por período (Objetivos, Indicadores e Metas) • Relatório Anual com os Objetivos Propostos-Resultados Esperados/Alcançados e reflexão crítica dos mesmos.

Nome da Ação: 12 - Estruturar/ Analisar/Transformar	
Eixo de Intervenção: 3- Gestão e organização	
Áreas/Problema <ul style="list-style-type: none"> • Recolha de dados estatísticos pouco pertinentes; • Falta de sistematização na recolha de dados estatísticos; • Mudança das práticas com base na reflexão dos resultados. 	
Objetivos gerais do Projeto Educativo em que se enquadra a Ação: <ul style="list-style-type: none"> • Promover a implementação de novos processos de organização e gestão pedagógica; • Implementar e manter uma cultura de autoavaliação no agrupamento. 	
Objetivos específicos da ação: <ul style="list-style-type: none"> • Reunir dados necessários para avaliação estatística das diferentes ações; • Avaliar/reformular as estratégias e metodologias de intervenção pedagógicas e comportamentais; • Promover a articulação vertical de ciclos e espaços de partilha intra/inter departamentos. Participação ativa dos membros do Conselho Geral. Envolver metodológica e cientificamente Instituições do Ensino Superior e parceiros Educativos; • Garantir o estabelecimento de processos adequados de gestão e <i>reporting</i>. 	
Descrição da atividade: <ul style="list-style-type: none"> • Implementação de instrumentos de monitorização adequados a cada uma das ações e dados estatísticos gerais; • Manutenção de um grupo de avaliação interna que analise as metas mensuráveis para o agrupamento e que transmita esses dados aos vários parceiros, órgãos consultivos e deliberativos, afim de refletirem e apresentarem novos métodos/alternativas/ações; • Troca de experiências e apresentação de boas práticas entre escolas TEIP e de cercania; • Parcerias com Instituições do Ensino Superior. 	
Estratégias/metodologias: <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de instrumentos de monitorização; • Reuniões periódicas dos diferentes elementos da equipa de autoavaliação do agrupamento; • Apresentação e disseminação de resultados à comunidade educativa e envolvente; • Análise de conteúdos das atas das reuniões de conselho de turma, de departamento, conselho pedagógico; • Implementação de documentos internos e respetivas diretrizes de atuação. 	
Destinatários: <ul style="list-style-type: none"> • Toda a Comunidade Escolar e envolvente. 	
Indicadores a Monitorizar <ul style="list-style-type: none"> • Dados Estatísticos para análise de resultados em cada um dos eixos; • Relatório periódicos estatísticos e reflexivos em período análogos; • Relatórios de Monitorização e reflexão; • Relatório periódicos estatísticos e reflexivos em período análogos; • Criação de mais instrumentos de monitorização eficazes e de fácil interpretação; • Análise da eficácia dos instrumentos existentes e criação de novos; • Relatórios periódicos estatísticos e reflexivos em períodos análogos; • Resultados académicos; • Resultados finais de período; • Análise da eficácia dos instrumentos de articulação intra e interciclos; • Atividades proposta para implementação de ações. 	
Resultados Esperados/Critérios de Sucesso: <ul style="list-style-type: none"> • Alcance das submetas contratualizadas no Plano de Melhoria. 	
Distribuição de responsabilidades/ Responsável: Filipa Neves, Clara Catarré, Paula Santos, Inês Leão, Rita Soares, Maria Caldeira, Diretor.	
Participantes: Docentes, membros do Conselho Geral; Assistentes Operacionais; Encarregados de Educação; Parceiros Educativo e Comunitários.	
Recursos Humanos e Materiais: Existentes <ul style="list-style-type: none"> • Todos os docentes do Agrupamento; • Parceiros comunitários; • Encarregados de Educação. 	Recursos Humanos e Materiais: Necessários- Recurso TEIP <ul style="list-style-type: none"> • Perito Externo;
Distribuição temporal: Três anos letivos	
Avaliação: <ul style="list-style-type: none"> • No final de cada período, será elaborado um relatório com a análise quantitativa e qualitativa de acordo com a grelha de monitorização da Ação. • Relatório Anual com os Objetivos Propostos-Resultados Esperados/Alcançados e reflexão crítica dos mesmo. 	

Nome da Ação:
13- Esperas de Cidadania

Eixo de Intervenção: 4 Relação Escola-Família-Comunidade

Áreas/Problema:

- Alheamento dos Encarregados de Educação face às aprendizagens;
- Pouca valorização da escola e das aprendizagens;
- Dificuldade em lidar com a diversidade cultural/étnica.

Objetivos gerais do Projeto Educativo em que se enquadram a ação:

- Valorizar o papel da escola no Meio;
- Reforçar a construção identitária do agrupamento, valorizando a diversidade cultural e o pluralismo;
- Envolver os Encarregados de Educação no percurso escolar dos alunos;
- Intensificar o envolvimento dos parceiros, pais e encarregados de educação na vida do Agrupamento.

Objetivos específicos da ação:

- Participar de forma ativa por parte dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos;
- Encontrar soluções de cariz disciplinar para os seus educandos;
- Promover o envolvimento direto dos E.E. na tomada de decisão.

Descrição da atividade:

- Criação de um espaço de reflexão/participação conjunta, onde os E.E. podem dar parecer sobre a pertinência da realização de visitas de estudo e escolha dos locais.
- Realização de reuniões com os E.E. para seleção de um grupo de trabalho em que todos os anos estejam representados.
- Apresentação de alternativas à aplicação e diversificação das medidas disciplinares a aplicar aos seus educandos.

Estratégias/metodologias:

- Reuniões de planificação e reflexão entre os D.T's e E.E.

Destinatários:

- Encarregados de Educação dos alunos do 2º e 3º Ciclos.

Indicadores a Monitorizar:

- Número de E.E. envolvidos.
- Número de situações disciplinares em que E.E. estiveram envolvidos na tomada de decisão
- Número de decisões conjuntas relativas a visitas de estudo e funcionamento dos serviços.

Resultados Esperados/Critérios de Sucesso:

- Maior envolvimento dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos.
- Garantir a participação ativa dos E.E.
- Estreitar laços de comunicação em toda a comunidade educativa e envolvente.

Distribuição de responsabilidades/ Responsável:

- Coordenadores de Diretores de Turma

Participantes:

- Dt's; Encarregados de Educação e parceiros sociais.

Recursos Humanos e Materiais:

- Diretores de Turma e Encarregados de Educação

Distribuição temporal:

- 5 reuniões ao longo do ano ou quando se considerar pertinente

Avaliação:

- Grelha de Monitorização da ação por período (Objetivos, Indicadores e Metas)
- Relatório Anual com os Objetivos Propostos-Resultados Esperados/Alcançados e reflexão crítica dos mesmos.

Nome da Ação: 14- Parcerias Comunitárias Move On
Eixo de Intervenção: 4 Relação Escola-Família-Comunidade
Áreas/Problema <ul style="list-style-type: none"> • Deficit comunicacional na relação interpessoal entre os vários elementos da comunidade e comunidade educativa; • Pouca responsabilização por parte dos Encarregados de Educação e dos alunos no seu processo educativo, concretamente na construção e manutenção de um clima de relações interpessoais saudáveis na escola; • Fraca valorização do património cultural e social dos bairros onde as escolas do Agrupamento estão implantadas; • Falta de consciência cívica/social e ambiental; • Elevado absentismo e abandono escolar precoce.
Objetivos gerais do Projeto Educativo em que se enquadram a ação: <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o papel da escola no meio comunitário; • Envolver todos os e as intervenientes numa participação responsável e construtiva na vida do agrupamento, com enfoque nas famílias e encarregados de educação; • Contribuir para uma cultura de inclusão, recusando todas as formas de discriminação; • Promover uma organização, orientação e gestão das escolas que proporcione uma vivência mais humana, criativa e estimulante do trabalho cooperativo, reflexivo, e da participação democrática; • Transformar a Escola num espaço de convívio e de socialização democrática orientada pelos valores e princípios de uma cidadania ativa e consciente; • Reduzir o absentismo; • Reduzir o abandono
Objetivos específicos da Ação: <ul style="list-style-type: none"> • Promover um clima de aceitação das diferenças individuais e grupais; • Envolver toda a comunidade escolar e comunidade envolvente na promoção e construção de um bom ambiente escolar. • Envolver e responsabilizar os alunos na organização e acompanhamento dos seus pares nos momentos de maior informalidade. • Promover a valorização cultural dos bairros onde estão implantadas as escolas do Agrupamento. • Desenvolver parcerias Comunitárias por forma a propiciar aos alunos e à comunidade modalidades de aprendizagem informal e realização de atividades que promovam a cidadania, a valorização do saber a e o incremento do pensamento divergente.
Descrição da atividade: No âmbito das parcerias comunitárias, são realizadas reuniões mensais onde se planifica, reflete e avaliam as ações conjuntas.
Estratégias/metodologias: <ul style="list-style-type: none"> • “Tesouros da Ameixoeira” • Horta Pedagógica na Escola E.B.1 das Galinheiras • Projeto “Luta de Valores” • “Casa dos Livros” • Grupo de Casos (Abandono Escolar) • Mediadores Comunitários • “Alta Batida”- Bombos • Protocolos de Estágio • Escola Segura- Sessões de Esclarecimento • Escola Segura- “Operações Stop” • Feira das Oportunidades Formativas • Demonstrações de Meios • Parcerias Bip Zip • Atividades pontuais de celebração de efemérides • Plano Anual de Atividades. • Grupo de parceiros Institucional do Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar <p>(*As estratégias e metodologias estão definidas em cada um destes projetos conjuntos, de acordo com o seu perfil de intervenção)</p>
Destinatários: <ul style="list-style-type: none"> • Toda a comunidade
Indicadores a Monitorizar <ul style="list-style-type: none"> • Cada uma das ações ou atividades têm indicadores próprios de acordo com as dinâmicas que promovem e serão apresentados em relatórios próprios. • Ações planeadas/ações concretizadas. • Número de reuniões de parceiros
Resultados Esperados/Critérios de Sucesso <ul style="list-style-type: none"> • Redução do número de ocorrências disciplinares em 15%; • Redução do Absentismo e abandono escolar em 10%; • Redução no número de conflitos grupais e étnicos em 30%

<ul style="list-style-type: none"> • Número de ações conjuntas com os diferentes parceiros.
<p>Distribuição de responsabilidades/ Responsável: Cada atividade tem um responsável de acordo com as suas características específicas, mas terá como responsável a coordenadora do programa TEIP, Maria Caldeira.</p>
<p>Participantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escola Segura(PSP), Policia Municipal, Associação de Residentes Alto do Lumiar, Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar, Centro de Desenvolvimento Comunitário da Ameixoeira; Centro Social da Musgueira, Junta de Freguesia do Lumiar, Proteção Civil, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Comissão de Proteção das Crianças e Jovens, Guarda Nacional Republicana (GIPSE), Salamandra Dourada e ISCTE-IUL.
<p>Recursos Humanos e Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Como as atividades são tão diversas não é possível fazer este cálculo na globalidade. Os recursos humanos são todos os intervenientes comunitários e comunidade educativa.
<p>Distribuição temporal: Ao longo dos três anos de implementação do Plano de Melhoria</p>
<p>Avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grelha de Monitorização da ação por período (Objetivos, Indicadores e Metas) • Relatório Anual com os Objetivos Propostos-Resultados Esperados/Alcançados e reflexão crítica dos mesmos.

6.2 Cronograma

Ano Letivo 2014/2015

Ano Letivo 2015/2016

Ano Letivo 2016/2017

Ação	Mês	Ano Letivo 2014/2015							Ano Letivo 2015/2016							Ano Letivo 2016/2017																
		9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	9	10	11	12	1	2	3	4	5
1- Oferta Educativa Diversificada		E.B 2.3. do Alto do Lumiar- PCA 3ºciclo(8ºAno); CFV 1 anos (5ºe 6ºano); CFV 1 ano (8ºe 9ºAno).																														
Monitorização e avaliação																																
2- Supervisão Pedagógica		Todas as escolas do Agrupamento- Uma aula supervisionada por período. Todos os docentes são supervisionados e supervisores.																														
Monitorização e avaliação																																
3- Articulação Vertical		Todas as escolas do Agrupamento- tendo especial enfoce nos grupos disciplinares 110, 220, 230, 300 e 500.																														
Monitorização e avaliação																																
4- Avaliação Formativa		Todas as escolas do Agrupamento e envolve os docentes de todos os grupos disciplinares. Realizando os docentes esta avaliação por unidade didática.																														
Monitorização e avaliação																																
5- Projeto Fénix		Todas as escolas do 1ºciclo, no 2ºano e 4ºano de escolaridade. Escola sede, turma do 5º e 6º Anos, nas disciplinas de Português e Matemática.																														



Ano Letivo 2014/2015

Ano Letivo 2015/2016

Ano Letivo 2016/2017

Ação	Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7
6.1- NIOC (1) Envolver/Integrar/Permanecer	Todas as escolas do Agrupamento. Técnica de Serviço social- trabalho com as famílias, a comunidade e os alunos.											
Monitorização e avaliação		■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
6.2-NIOC (2)Espaço de Mediação	Todas as escolas do Agrupamento, mas com especial incidência na escola sede. Ações de capacitação nas interrupções letivas. Intervenção nas turmas a seleccionar (por ano)											
Monitorização e avaliação		■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
6.3. (NIOC)Orientação e Novas Possibilidades	Escola sede, E.B.1. das Galinheiras e E.B. 1 MLDR. Serviço de Orientação Profissional aos alunos em anos terminais de ciclo.											
Monitorização e avaliação		■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
7- Seguir com tod@s, conseguirmos tod@s	E.B.2.3. do Alto do Lumiar- Uma turma de 5º Ano e uma turma de 6º Ano.											
Monitorização e avaliação		■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■

Ação	Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7
6.1- NIOC (1) Envolver/Integrar/Permanecer	Todas as escolas do Agrupamento. Técnica de Serviço social- trabalho com as famílias, a comunidade e os alunos.											
Monitorização e avaliação		■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
6.2-NIOC (2)Espaço de Mediação	Todas as escolas do Agrupamento, mas com especial incidência na escola sede. Ações de capacitação nas interrupções letivas. Intervenção nas turmas a seleccionar (por ano)											
Monitorização e avaliação		■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
6.3. (NIOC)Orientação e Novas Possibilidades	Escola sede, E.B.1. das Galinheiras e E.B. 1 MLDR. Serviço de Orientação Profissional aos alunos em anos terminais de ciclo.											
Monitorização e avaliação		■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
7- Seguir com tod@s, conseguirmos tod@s	E.B.2.3. do Alto do Lumiar- Uma turma de 5º Ano e uma turma de 6º Ano.											
Monitorização e avaliação		■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■

Ação	Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7
6.1- NIOC (1) Envolver/Integrar/Permanecer	Todas as escolas do Agrupamento. Técnica de Serviço social- trabalho com as famílias, a comunidade e os alunos.											
Monitorização e avaliação		■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
6.2-NIOC (2)Espaço de Mediação	Todas as escolas do Agrupamento, mas com especial incidência na escola sede. Ações de capacitação nas interrupções letivas. Intervenção nas turmas a seleccionar (por ano)											
Monitorização e avaliação		■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
6.3. (NIOC)Orientação e Novas Possibilidades	Escola sede, E.B.1. das Galinheiras e E.B. 1 MLDR. Serviço de Orientação Profissional aos alunos em anos terminais de ciclo.											
Monitorização e avaliação		■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
7- Seguir com tod@s, conseguirmos tod@s	E.B.2.3. do Alto do Lumiar- Uma turma de 5º Ano e uma turma de 6º Ano											
Monitorização e avaliação		■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■

8- Escola com Boa Condição Física	E.B.2.3. do Alto do Lumiar- Dinamizado pelo Grupo de Educação Física ao longo do ano letivo, com instituições Externas.
Monitorização e avaliação	

E.B.2.3. do Alto do Lumiar- Dinamizado pelo Grupo de Educação Física ao longo do ano letivo, com instituições Externas.

E.B.2.3. do Alto do Lumiar- Dinamizado pelo Grupo de Educação Física ao longo do ano letivo, com instituições Externas.

Ano Letivo 2014/2015

Ano Letivo 2015/2016

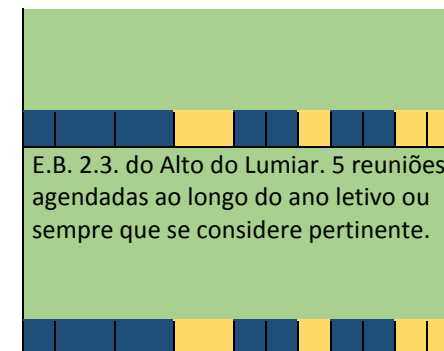
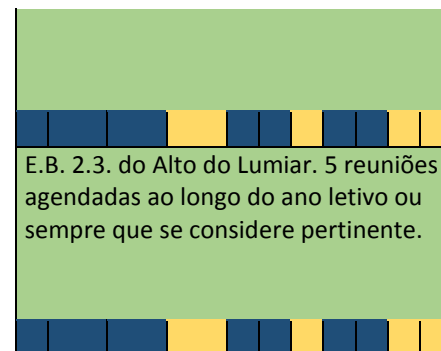
Ano Letivo 2016/2017

	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7
9- Oficina de Ideias	E.B.2.3. do Alto do Lumiar- Dinamizado pelos grupos disciplinares de Expressões Artísticas - aberto a todos os alunos de 2.º e 3.º ciclo- 5x 90'										
Monitorização e avaliação											
10- Recicleta	E.B.2.3. do Alto do Lumiar- Dinamizado pelo grupo disciplinar 240, aberto a todos os alunos de 2.º e 3.º ciclo- 3x90'										
Monitorização e avaliação											
11- Dimensão Europeia de Cidadania	E.B. 2.3. do Alto do Lumiar e as Instituições Internacionais Parceiras. Implementação de acordo com a especificidade de cada um dos projetos.										
Monitorização e avaliação											
12- "Estruturar/Analisar/Transformar"	Todas as Escolas do Agrupamento e toda a comunidade escolar. Reuniões										

	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7
E.B.2.3. do Alto do Lumiar- Dinamizado pelos grupos disciplinares de Expressões artísticas - aberto a todos os alunos de 2.º e 3.º ciclo- 5x90'											
E.B.2.3. do Alto do Lumiar- Dinamizado pelo grupo disciplinar 240, aberto a todos os alunos de 2.º e 3.º ciclo- 3x90'											
E.B. 2.3. do Alto do Lumiar e as Instituições Internacionais Parceiras. Implementação de acordo com a especificidade de cada um dos projetos.											

	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7
E.B.2.3. do Alto do Lumiar- Dinamizado pelos grupos disciplinares de Expressões artísticas - aberto a todos os alunos de 2.º e 3.º ciclo- 5x90'											
E.B.2.3. do Alto do Lumiar- Dinamizado pelo grupo disciplinar 240, aberto a todos os alunos de 2.º e 3.º ciclo- 3x90'											
E.B. 2.3. do Alto do Lumiar e as Instituições Internacionais Parceiras. Implementação de acordo com a especificidade de cada um dos projetos.											

	mensais da equipa de Monitorização e Avaliação do Agrupamento.
Monitorização e avaliação	
13- Esferas de cidadania	E.B. 2.3. do Alto do Lumiar. 5 reuniões agendadas ao longo do ano letivo ou sempre que se considere pertinente.
Monitorização e avaliação	



Ano Letivo 2014/2015

Ação	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7
14- Parcerias Comunitárias Move On	Todas as escolas do Agrupamento e todos os parceiros locais e institucionais. Reuniões ordinárias de carácter mensal e extraordinárias sempre que necessário.										
Monitorização e avaliação											

Ano Letivo 2015/2016

Ação	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7
14- Parcerias Comunitárias Move On	Todas as escolas do Agrupamento e todos os parceiros locais e institucionais. Reuniões ordinárias de carácter mensal e extraordinárias sempre que necessário.										
Monitorização e avaliação											

Ano Letivo 2016/2017

Ação	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7
14- Parcerias Comunitárias Move On	Todas as escolas do Agrupamento e todos os parceiros locais e institucionais. Reuniões ordinárias de carácter mensal e extraordinárias sempre que necessário.										
Monitorização e avaliação											

duração da ação monitorização avaliação

7. Monitorização e Avaliação

7.1 Equipa de Monitorização e avaliação

Nome	Grupo de Docência	Cargo/Função
Filipa Isabel Fialho das Neves	230	Coordenadora da Equipa de monitorização
Paula Cristina Poço dos Santos	550	Coordenadora PTE
Carlos Manuel Monteiro Ferreira	400	Presidente do Conselho Geral
Ana Rita Areosa Rocha Soares	110	Coordenadora do 1ºCiclo
Inês Reis Leão	Técnica Especializada	Mediadora escolar

Os indicadores a monitorizar estão identificados nas fichas de ação respetivas. Para cada uma das ações, foram elaboradas grelhas onde estão previstos: a designação da ação; o Público-alvo; as fases de monitorização; os objetivos, as metas e as respetivas reflexões e comentários.

As metodologias e instrumentos de recolha e tratamento de dados, basear-se-ão: na grelha de monitorização da respetiva ação; em inquéritos; sondagens; testemunhos e estatística dos resultados alcançados.

A calendarização dos principais momentos da monitorização e da avaliação estão previstos na grelha de monitorização da ação e no cronograma das mesmas.

O impacto da monitorização deve refletir-se ao nível de sala de aula, nos planos de turma, nas planificações curriculares e nas estratégias a utilizar.

O produto da monitorização assentará em relatório final de todas as ações e num relatório geral que contemplará as propostas apresentadas no plano de melhoria para o ano seguinte. A divulgação da monitorização que se efetivar durante a implementação do presente Plano será integralmente divulgada em sede de reunião de Departamento, de Conselho Pedagógico e de Conselho Geral de modo a que todos os envolvidos tenham conhecimento do grau de execução de todas as ações e possam propor reformulações nas mesmas. A divulgação de toda esta informação será disponibilizada a todos os parceiros comunitários de acordo com a tipologia de cada ação e com os meios que mais se adequarem, para além da publicação na página web do Agrupamento.

O Perito externo deve fazer o acompanhamento de todo este processo, bem como, cumprir com todas as funções que lhe são inerentes, como esta previsto no seu estatuto.

8. Plano de Capacitação

Ano letivo	Domínio	Grupo-Alvo (2)	Tipologias (3)	Temáticas / Ações (4)
2014/15	A	220, 4000, 420	1	Evidências sobre a relação entre a inclusão e o sucesso escolar; Sensibilizar para o papel da gestão inclusiva no sucesso escolar e no bem-estar físico e psicológico dos alunos; estratégias de gestão inclusiva da diversidade em sala de aula
	B	110, 300, 600	5	Generalizar o trabalho cooperativo; reorganizar os circuitos de comunicação entre as diversas estruturas pedagógicas.
	C	110, 230, 240	6	A pertinência da monitorização e avaliação; criação de instrumentos de monitorização; Análise SMART e SWOT.
	A	110,220, 230, 300, 500	4	Programa de Português de matemática do 1º, 2º e 3º Ciclos; Temas matemáticos e de funcionamento da Língua e capacidades transversais; O ensino aprendizagem exploratório e tipos de tarefas.
	E	Docentes; alunos; Assistentes Operacionais e Técnicos.	9	“Eu e os Outros”- Aprofundar conhecimentos na área da prevenção e da promoção e educação para a saúde; treinar metodologias para abordar os temas do programa de promoção da saúde em meio escolar tais como: consumo de substâncias psicoativas, perturbação do comportamento alimentar, sexualidade e violência aplicadas à adolescência
2015/16	A	110, 220, 230, 300	4	Programa de Português de matemática do 1º, 2º e 3º Ciclos; Temas matemáticos e de funcionamento da Língua e capacidades transversais; O ensino aprendizagem exploratório e tipos de tarefas.
	D	110, 220, 230, 300	7	
	E	Docentes, alunos; Assistentes Operacionais	9	Assertividade na resolução de conflitos e redução da Indisciplina em Espaço escolar.
	E	Docentes; alunos; Assistentes Operacionais e Técnicos.	10	Desenvolvimento das competências pessoais e sociais através da comunicação não-verbal, trabalho em equipa, sucesso do grupo, empoderamento pessoal, comunicação efetiva e encurtamento de distâncias entre hierarquias.
	E	Docentes; alunos; Assistentes Operacionais e Técnicos.	9	“Eu e os Outros”- Aprofundar conhecimentos na área da prevenção e da promoção e educação para a saúde; treinar metodologias para abordar os temas do programa de promoção da saúde em meio escolar tais como: consumo de substâncias psicoativas, perturbação do comportamento alimentar, sexualidade e violência aplicadas à adolescência
2016/17	*			
2017/18	*			

Legenda:

Domínios: A-Gestão de Sala de Aula; B- Articulação e supervisão pedagógica; C - Monitorização e Avaliação; D - Metodologias Mais Sucesso; E - Outros.

Grupo Alvo: professores; técnicos; assistentes operacionais; assistentes administrativos.

Tipologia: 1 - Regulação do ambiente de sala de aula; 2 - Pedagogia diferenciada; 3 / 4 - Avaliação e estratégias diversificadas de ensino / aprendizagem na área da Matemática / do Português; 5 - Articulação e supervisão pedagógica; 6 - Monitorização e Avaliação; 7 / 8 - A Metodologia Fénix / Turma Mais; 9 Gestão e Mediação de conflitos; 10 Dinâmicas motivacionais e relações inter-pessoais, empoderamento relacional.

* As ações de capacitação a implementar durante estes anos vão estar de acordo com os resultados atingidos, as necessidades identificadas e as ofertas do Centro de Formação a que estamos apegados.

